



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS PASSO FUNDO
CURSO DE MEDICINA**

MARIEN ÉDINA FORESTI

**QUALIDADE DE VIDA DE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO
DE UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO
SUL**

PASSO FUNDO, RS

2020

MARIEN ÉDINA FORESTI

**QUALIDADE DE VIDA DE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO
DO UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO
SUL**

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação
apresentado ao curso de Medicina da Universidade
Federal da Fronteira Sul – Campus Passo
Fundo/RS - como requisito parcial para obtenção
de grau de Médico.

Orientador: Tiago Teixeira Simon

Coorientadora: Vanderléia Laodete Pulga

PASSO FUNDO, RS

2020

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Foresti, Marien Édina

Qualidade de vida de professores da rede municipal de ensino de um município de pequeno porte do interior do Rio Grande do Sul / Marien Édina Foresti. -- 2020.
71 f.:il.

Orientador: Médico pneumologista e especialista em medicina do sono (SBPT/AMB) Tiago Teixeira Simon

Co-orientadora: Doutora em Educação com ênfase na Saúde/UFRGS Vanderlêia Laodete Pulga

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de Bacharelado em Medicina, Passo Fundo, RS, 2020.

1. Qualidade de vida. 2. Educação. 3. Docentes. 4. Saúde. I. Simon, Tiago Teixeira, orient. II. Pulga, Vanderlêia Laodete, co-orient. III. Universidade Federal da Fronteira Sul. IV. Título.

Elaborada pelo sistema de Geração Automática de Ficha de Identificação da Obra pela UFFS com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

MARIEN ÉDINA FORESTI

**QUALIDADE DE VIDA DE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO
DO UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO
SUL**

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação
apresentado ao curso de Medicina da Universidade
Federal da Fronteira Sul – Campus Passo
Fundo/RS - como requisito parcial para obtenção
de grau de Médico.

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi defendido e aprovado pela banca em:

10/10/2020

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Tiago Teixeira Simon – UFFS
Orientador

Prof. José Ribamar Fernandes Saraiva Junior - UFFS

Prof. Antônio Marcos de Almeida - UFFS

Aos professores.

Com amor.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais e aos meus avós, por toda a generosidade, o amor e o cuidado que têm comigo. Tenho total certeza de que sem o apoio de meus primeiros professores não estaria conquistando tantos novos e promissores horizontes através do estudo e de todo o conhecimento adquirido com ele. Ao meu companheiro. Aos meus amigos. Aos meus orientadores, professor Tiago e professora Vanderléia, meu feliz e sincero agradecimento por toda a orientação ao me conduzirem nesse percurso pelo melhor caminho, tanto do Trabalho de Conclusão de Curso, quanto no exemplo de bons profissionais e ótimas pessoas. Ao professor Gustavo e a professora Ivana pela contribuição sempre com atenção e paciência. Meu agradecimento a todos os professores e professoras que já cruzaram pelo meu caminho ao longo destes tantos anos de estudo e dedicação que já se passaram e que me trouxeram até aqui hoje.

RESUMO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Passo Fundo/RS, elaborado pela discente Marien Édina Foresti, com a orientação dos professores Tiago Teixeira Simon e Vanderléia Laodete Pulga. Este trabalho teve início com a elaboração do projeto de pesquisa no primeiro semestre de 2019, no Componente Curricular de Trabalho de Conclusão de Curso I, e teve seguimento ao longo do segundo semestre de 2019, sendo que foi finalizado ao longo de 2020 no Componente Curricular de Trabalho de Conclusão de Curso II. O trabalho desenvolvido ao longo desse período está em conformidade com o Regulamento do TCC do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul e é o que consta neste volume final.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Educação. Docentes. Saúde.

ABSTRACT

Course Conclusion Paper presented to the Medicine course at the Federal University of Fronteira Sul – Passo Fundo/RS campus, prepared by student Marien Édina Foresti, with the guidance of teachers Tiago Teixeira Simon and Vanderléia Laodete Pulga. This work started with the elaboration of the research Project in the first semester of 2019, in the Curricular Component of Work of Conclusion of Course and it was followed throughout the second semester of 2019, and it was concluded throughout 2020 in the Curricular Component of Course semester of 2019, and it was concluded throughout 2020 in the Curricular Component of Course Conclusion Paper II. The work developed over this period is in accordance with TCC Regulation of the Medical Course of the Federal University of Fronteira Sul and is what appears in this final volume.

Keywords: Quality of life. Education. Faculty. Health.

LISTA DE ABREVIACÕES

CEP – Comitê de Ética em Pesquisa

CONEP - Conselho Nacional de Ética em Pesquisa

MBI – *Marlash Burnout Inventory*

OMS – Organização Mundial da Saúde

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul

WHOQOL-BREF – *World Health Organization Quality of Life* – Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde – versão abreviada

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	DESENVOLVIMENTO	12
	2.1. PROJETO DE PESQUISA	12
	2.1.1. Resumo informativo	12
	2.1.2. Tema	13
	2.1.3. Problema	13
	2.1.4. Hipóteses	13
	2.1.5. Objetivo	13
	2.1.5.1. Objetivo Geral	13
	2.1.5.2. Objetivos Específicos	13
	2.1.6. Justificativa	14
	2.1.7. Referencial teórico	14
	2.1.8. Metodologia	15
	2.1.8.1. Tipo de estudo	15
	2.1.8.2. Local e período de realização	15
	2.1.8.3. População e amostragem	15
	2.1.8.4. Variáveis e instrumentos de coleta de dados	16
	2.1.8.5. Logística	17
	2.1.8.6. Processamento, controle de qualidade e análise dos dados	18
	2.1.8.7. Aspectos éticos	19
	2.1.9. Recursos	20
	2.1.10. Cronograma	21
	2.1.11. Referências	21
	2.1.12. Apêndices	23
	2.1.12.1. Apêndice A – Questionário Socioeconômico e Demográfico	23
	2.1.12.2. Apêndice B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	26
	2.1.13. Anexos	29
	2.1.13.1. Anexo 1- <i>Maslach Burnout Inventory</i> – <i>MBI</i>	29
	2.1.13.2. Anexo 2 – Questionário de Qualidade de Vida <i>WHOQOL-bref</i>	31
	2.2. RELATÓRIO DE PESQUISA	35
3	ARTIGO CIENTÍFICO	47
4	ANEXOS	64
	4.1 ANEXO 1 – DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA DO MUNICÍPIO DE PONTÃO/RS	64
	4.2 ANEXO 2 – COMPROVANTE DE APROVAÇÃO PELO CEP/UFS	65
	4.3 ANEXO 3 – NORMAS PARA REDAÇÃO DE ARTIGO – REVISTA BOLETIM DA SAÚDE	69

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, o papel do professor extrapolou a mediação do processo de produção de conhecimento do aluno, como era o esperado em décadas passadas. Ampliou-se a missão do profissional para além da sala de aula, com o objetivo de se garantir uma articulação entre a escola e a comunidade. Ademais, além de ensinar, o professor participa da gestão e do planejamento da escola, o que significa uma dedicação mais ampla, a qual se estende às famílias e a toda a comunidade (GASPARINI et al., 2005).

Para se entender o desafiador processo de saúde e doença do trabalhador docente é necessário o estudo sobre as relações entre o processo de trabalho, as reais condições sob as quais ele se desenvolve e o possível adoecimento físico e mental dos professores inseridos nesse contexto (GASPARARINI et al., 2005).

Estudos realizados em todo o mundo evidenciam que os educadores correm o risco de sofrer esgotamento físico ou mental em decorrência das dificuldades materiais e psicológicas associadas ao exercício da atividade docente (GASPARINI et al., 2006). Diante disso, é de se imaginar que a qualidade de vida dessa classe de trabalhadores fica prejudicada em função de todos esses fatores associados e que vão para além da prática docente dentro da sala de aula.

De acordo com Pereira et al (2014) que avaliou a qualidade de vida através do questionário *WHOQOL-bref* de 349 professores de Educação Básica do município de Florianópolis, o tempo de serviço e a carga horária de trabalho semanal foram as principais variáveis independentes relacionadas a baixa qualidade de vida dos docentes. Os resultados mostraram que 72,8% dos participantes trabalhavam 40 ou mais horas semanais e que 30% licenciava há mais de 20 anos. Mostrou ainda que a média de idade foi de 39,2 anos e que 83,4% era do sexo feminino, evidenciando que a profissão é predominantemente feminina. O estudo não relacionou a qualidade de vida com dupla jornada de trabalho. No entanto, pelos dados encontrados é possível imaginar que esse seja outro fator que possa agravar o quadro. Esse mesmo estudo nos traz que a desvalorização salarial e o baixo incentivo para educação continuada são questões comuns encontradas nas pesquisas já realizadas com professores. Essa classe de trabalhadores forma uma categoria com menores salários e isso está diretamente relacionado à insatisfação e ao abandono do trabalho docente para outras ocupações (PEREIRA et al., 2014).

Recentemente, houve um incremento nos estudos dedicados a esta população (PORTO et al., 2006), porém eles ainda são insuficientes e é necessário que estudos sigam sendo realizados nessa área para que sejam coletados cada vez mais dados, a fim de que haja bom embasamento para o desenvolvimento de políticas de promoção de saúde dessa classe de trabalhadores.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1. PROJETO DE PESQUISA

2.1.1. Resumo informativo

O conceito de qualidade de vida apresenta uma definição bastante ampla. Para o grupo de Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde, ela é definida como o entendimento que o indivíduo tem da posição que assume na vida através de uma visão cultural e de um sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos objetivos, expectativas, padrões e preocupações que possui. Nesse contexto, este trabalho de Conclusão de Curso pretende avaliar a qualidade de vida de professores da rede municipal de ensino do município de Pontão/RS, por meio de um estudo quantitativo, do tipo transversal, descritivo e analítico. A pesquisa será realizada através da aplicação do questionário *WHOQOL-bref*, além de questões socioeconômicas e demográficas e questões sobre as características de trabalho de professores envolvidos. Este projeto de pesquisa faz parte de um estudo mais abrangente, que visa relacionar a qualidade de vida com a presença de Síndrome de *Burnout* em professores da rede municipal de ensino de Pontão/RS. Será abordado o número integral de docentes da rede municipal de ensino do município. Como variáveis independentes desta pesquisa destaca-se: sexo, idade, estado civil, carga horária de trabalho semanal, tempo de magistério, vínculo empregatício, exercício de outra função remunerada e realização de trabalhos domésticos. O período para a realização do estudo será entre agosto de 2019 e julho de 2020. Como critérios de exclusão serão desconsiderados professores da rede municipal de ensino de Pontão/RS com carga horária inferior a 20 horas semanais ou com menos de seis meses de vínculo empregatício ou que exerçam apenas atividades administrativas ou docentes que não têm acesso a computador ou que não tenham habilidade para utilizar navegador de Internet. A coleta dos dados será realizada através de questionário eletrônico *on-line*, após o aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados serão exportados e a análise estatística será realizada no programa de distribuição livre e gratuita PSPP. Ao fim da análise dos dados coletados, será elaborado um artigo científico sendo que a devolutiva dos resultados ao município e aos participantes se dará através dessa produção bibliográfica.

2.1.2. Tema

Qualidade de vida de professores da Rede Municipal de Ensino de Pontão/RS.

2.1.3. Problema

Como é a qualidade de vida nos professores da rede pública e municipal de ensino de Pontão/RS?

Quais são as características e o perfil dos professores da rede pública e municipal de ensino de Pontão/RS?

Qual é a relação entre a qualidade de vida de professores da rede pública e municipal de ensino de Pontão/RS e os fatores sociodemográficos e clínicos associados?

2.1.4. Hipóteses

Será observada uma prevalência de 70% de professores com baixa qualidade de vida.

Será observado que 90% dos professores serão do sexo feminino, 60% terão mais de 40 anos de idade e 80% dos professores serão casados.

Será observado que professores com maior carga horária de trabalho semanal, maior tempo de magistério, efetivos, que não exerçam outra atividade remunerada e que possuem dupla jornada de trabalho terão menores índices de qualidade de vida.

2.1.5. Objetivo

2.1.5.1. Objetivo Geral

Avaliar a qualidade de vida em professores da rede municipal de ensino de Pontão/RS.

2.1.5.2. Objetivos Específicos

Caracterizar a população estudada.

Avaliar a qualidade de vida.

Identificar os fatores associados.

2.1.6. Justificativa

Foram encontrados poucos estudos sobre o tema no estado do Rio Grande do Sul bem como em municípios de pequeno porte. Além disso, nenhum estudo semelhante foi realizado no município de Pontão anteriormente.

Desse modo, visando possibilitar debates acerca do tema essa pesquisa torna-se relevante e necessária.

2.1.7. Referencial teórico

O termo “qualidade de vida” tem se popularizado cada vez mais. Hoje ele não é usado somente na fala cotidiana, mas também no contexto da pesquisa científica de diversas áreas. Qualidade de vida tem adquirido significados diferentes para diferentes pessoas e, por hora, ainda não existe um consenso firme sobre o significado do termo (FARQUHAR, 1995). O conceito é abordado por muitos como sinônimo de saúde e por outros como um conceito mais abrangente em que a saúde é um dos aspectos a se considerar (PEREIRA et al., 2012).

Visto o direcionamento do presente projeto para a área médica, é coerente utilizar o conceito oferecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que diz que a qualidade de vida diz respeito a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. O termo envolve a dimensão espiritual, mental, psicológica e emocional, bem como os relacionamentos sociais, saúde, educação, habitação e saneamento básico, por exemplo (FERNANDES et al., 2008).

Diante do exposto, é possível, então, falar sobre Educação com vistas a discutir a qualidade de vida dentro desse meio educacional.

As preocupações com a qualidade de vida têm sido crescentes em muitos estudos que buscam compreender e sugerir formas para que as pessoas vivam melhor e apresentar alternativas para políticas públicas e tratamentos de saúde (PEREIRA et al., 2012). Ensinar tem sido uma atividade, em geral, muito estressante, com repercussões claras na saúde física, mental e no desempenho profissional dos docentes (REIS et al., 2006).

O estresse ocupacional é evidenciado entre os professores através de seus problemas de saúde, por exemplo. Fatores psicológicos ligados ao estresse docente incluem ansiedade, depressão, irritabilidade, hostilidade e exaustão emocional (CAPEL, 1987). A desvalorização

profissional, a baixa autoestima e a ausência de resultados percebidos no trabalho desenvolvido são fatores associados ao quadro encontrado (REIS et al., 2006).

Podemos inferir, desse modo, que a qualidade de vida de professores está longe de ser considerada adequada e, por isso, é necessário que estudos sejam realizados a fim de expor essa realidade e impulsionar projetos de melhoria nessa área.

No Brasil, há relativa escassez de estudos sobre a saúde do professor em comparação com trabalhadores de outras profissões (ARAÚJO et al., 2003). No entanto, os resultados obtidos através de estudo já realizados convergem para uma situação grave relacionada à saúde da população docente e esses dados fornecem elementos consistentes para a proposição de medidas com vistas à melhoria das condições de trabalho docente (GASPARINI et al., 2006).

2.1.8. Metodologia

2.1.8.1. Tipo de estudo

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, do tipo transversal, descritiva e analítica.

2.1.8.2. Local e período de realização

O estudo será desenvolvido no município de Pontão/RS. A 260 km da capital gaúcha, a cidade está localizada no norte do estado, conta com uma área de 524,35 km² e com uma população estimada de 3857 habitantes, de acordo com dados do censo de 2010. Fundado em 20 de março de 1992, o município tem sua economia baseada no setor agropecuário (PONTÃO, 2019; IBGE, 2019).

O período de realização do estudo será entre o mês de agosto de 2019 e julho de 2020.

2.1.8.3. População e amostragem

A amostra a ser estudada consiste em docentes da rede municipal de ensino de Pontão/RS, cujo número total de professores nesse serviço é de 74 pessoas.

Não será feito cálculo de tamanho de amostra, pois se trata de um censo em que todos os elegíveis serão convidados a participar.

Critérios de inclusão: professores que estejam lecionando na rede municipal de ensino de Pontão/RS.

Critérios de exclusão: professores da rede municipal de ensino de Pontão/RS com carga horária inferior a 20 horas semanais ou com menos de seis meses de vínculo empregatício ou que exerçam apenas atividades administrativas ou docentes que não têm acesso a computador ou que não tenham habilidade para utilizar navegador de internet.

2.1.8.4. Variáveis e instrumentos de coleta de dados

O presente projeto de pesquisa faz parte de um estudo mais abrangente intitulado Qualidade de Vida e Síndrome de *Burnout* em Professores da Rede Municipal de Ensino de Pontão/RS e que visa verificar a relação entre qualidade de vida e Síndrome de *Burnout* nessa população bem como fatores associados. Para a coleta de dados será aplicado um questionário *on-line* elaborado a partir de três questionários: MBI (ANEXO 1), *WHOQOL-bref* (ANEXO 2), e Questionário Socioeconômico e Demográfico (APÊNDICE A). O primeiro não será utilizado neste estudo, no entanto faz parte do projeto principal, já que esse projeto mais abrangente visa relacionar os dados obtidos na atual pesquisa com dados que serão obtidos em pesquisa paralela e que visa verificar a prevalência da Síndrome de *Burnout* em professores da rede municipal de ensino de Pontão/RS. O segundo será utilizado neste projeto de pesquisa para formar a base de dados necessária para a análise da qualidade de vida pretendida. E, através do terceiro questionário, será traçado o perfil de professores envolvidos no estudo.

Grupo *WHOQOL* é um Grupo de Qualidade de Vida, fundado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), no fim dos anos 90, responsável por desenvolver o Projeto *WHOQOL*. A OMS, ao constatar a ausência de um instrumento que avaliasse a qualidade de vida de pessoas através de uma perspectiva transcultural, desenvolveu esse projeto que resultou no questionário *WHOQOL-100*, composto por 100 perguntas. Logo depois disso, surgiu a necessidade de instrumentos mais curtos e que demandassem menos tempo para o seu preenchimento, mas ainda com características psicométricas satisfatórias. Essa necessidade fez com que o grupo de qualidade de vida da OMS desenvolvesse uma versão abreviada do *WHOQOL-100*, o *WHOQOL-bref*, composto de 26 questões e 4 domínios – Físico, Psicológico, Relações Sociais e Meio-Ambiente. O Domínio I diz respeito ao domínio físico e envolve questões sobre dor e desconforto, energia e fadiga, sono e repouso, mobilidade, atividades da vida cotidiana, dependência de medicação ou de tratamentos e capacidade de trabalho. O Domínio II é o Domínio psicológico que traz questões acerca de sentimentos positivos, pensar, aprender, memória e concentração, autoestima, imagem corporal e aparência, sentimentos negativos e espiritualidade/religião/crenças pessoais. O Domínio III envolve as relações sociais

com questões sobre relações pessoais, suporte (apoio) social e atividade sexual. E, o Domínio IV diz respeito ao meio ambiente com questões acerca de segurança física e proteção, ambiente no lar, recursos financeiros, cuidados de saúde e sociais: disponibilidade e qualidade, oportunidades de adquirir novas informações e habilidades, participação em, e oportunidades de recreação/lazer, ambiente físico (poluição/ruído/trânsito/clima) e transporte (UFRGS, 2019).

As duas primeiras questões do questionário *WHOQOL-bref* são questões gerais sobre a satisfação com a saúde e com a qualidade de vida e as outras 24 correspondem aos quatro domínios. As respostas seguem uma escala de Likert (de 1 a 5, quanto maior a pontuação, melhor a qualidade de vida).

Cabe ressaltar que esse instrumento é validado no Brasil por pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FLECK et al., 2000).

Variável dependente: qualidade de vida.

Variáveis independentes: sexo, idade, estado civil, carga horária de trabalho semanal, tempo de magistério, vínculo empregatício, exercício de outra função remunerada e realização de trabalhos domésticos.

2.1.8.5. Logística

Inicialmente será realizado contato com o município e agendada uma reunião com a Secretaria de Educação para explicação da pesquisa e obtenção da Declaração de Ciência e Concordância. Na ocasião, o serviço de psicologia de Pontão/RS será convidado a participar devido ao mínimo risco emocional envolvido no estudo e possível necessidade de intervenção futura.

Na sequência, o projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul e, após ser aceito, será realizado um novo contato com o município solicitando local, data e hora para explicação do projeto aos participantes. Será sugerido pelo grupo de pesquisadores que isso seja realizado em um momento de formação de professores. Nesse encontro, além da explicação da pesquisa, será realizado o convite oral e impresso aos professores. Neste constará o *link* para acesso ao questionário *on-line*. Além disso, será obtida uma lista de *e-mails* para envio de cópia do TCLE aos professores que aceitarem participar da pesquisa e para posterior divulgação dos resultados finais. Também será oferecido o envio do *link* do questionário por *e-mail*. Para os que não possuírem computador e/ou acesso à internet será sugerido preenchimento do questionário nos computadores da escola. O prazo para preenchimento do questionário será de 30 dias a partir do convite, podendo ser prorrogado se necessário.

Cabe ressaltar que caso não seja possível coletar os dados através do questionário *online* proposto em função de intercorrências de qualquer natureza, os mesmos serão coletados através de aplicação de questionário impresso. Para isso, será agendada uma data com o município e com os professores envolvidos e a equipe de pesquisadores estará presente no local e data combinados para organizar a coleta dos dados. Na sequência, os dados serão duplamente digitados em planilhas eletrônicas, de maneira que a cada professor será atribuído um número preservando, assim, os dados pessoais dos participantes. A análise estatística das variáveis será feita por meio do programa PSPP de distribuição livre.

2.1.8.6. Processamento, controle de qualidade e análise dos dados

A partir do questionário *WHOQOL-bref*, serão observadas as respostas às duas primeiras perguntas sobre a auto avaliação da qualidade de vida e as outras vinte e quatro facetas, que dizem respeito as outras 24 questões do questionário e que são distribuídas nos quatro domínios já mencionados.

Dessa forma, todos os resultados serão calculados na forma de médias, tanto no domínio, quanto nas facetas (cada questão do questionário). Para a análise dos dados de qualidade de vida dos quatro domínios estudados, será utilizada a escala Likert. Essa escala é categorizada da seguinte maneira: necessita melhorar (quando for 1 até 2,9); regular (3 até 3,9); boa (4 até 4,9) e muito boa (5). Ainda, serão analisadas as duas primeiras perguntas do questionário que aborda a qualidade de vida geral, por meio das médias e da já mencionada escala. Ao fim, os resultados serão convertidos em um escore de porcentagem (0-100), de modo que, quanto maior a porcentagem, maior será qualidade de vida.

Os dados serão gerados automaticamente através de formulário eletrônico utilizado para a coleta de dados. A seguir, serão importados e a análise dos mesmos será realizada no programa estatístico PSPP, que possui distribuição e acesso livres.

Será verificada a prevalência (IC95) da variável dependente, ou seja, da qualidade de vida. Ainda, será feita a análise descritiva das variáveis independentes, por meio da distribuição absoluta e relativa das frequências das variáveis categóricas e média e desvio padrão das variáveis numéricas. O teste do qui-quadrado (significância estatística de 5%) será aplicado para a distribuição da variável dependente de acordo com as variáveis independentes.

2.1.8.7. Aspectos éticos

A pesquisa seguirá as normas determinadas na Resolução 466/212 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP.

Esta pesquisa se justifica pelo fato de não terem sido encontrados muitos estudos sobre o tema no Estado do Rio Grande do Sul, sobretudo em municípios de pequeno porte. Além disso, nenhum estudo semelhante foi realizado no município de Pontão/RS anteriormente. Desse modo, visando possibilitar debates acerca do tema, essa pesquisa torna-se relevante e necessária.

Além disso, o estudo será realizado com a obtenção da Declaração de Ciência e Concordância com o município de Pontão/RS. Em seguida, o projeto será submetido à análise do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul (CEP/UFFS).

Aos docentes participantes da pesquisa será solicitada a concordância com a mesma através de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE B), juntamente com o questionário *on-line*. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) será postado no início do questionário e terá aceitação eletrônica obrigatória para seu prosseguimento. Dessa forma apenas será permitido acessar e preencher o questionário quem estiver de acordo com o TCLE. Em caso de não aceite, o questionário é finalizado sem a participação na pesquisa. Caso o professor aceite participar do estudo, uma cópia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) será enviada ao seu *e-mail*.

Risco aos participantes: os participantes do estudo estão sujeitos ao risco de sofrerem constrangimento ao preencher o questionário. Com o intuito de amenizar esse risco, o docente possui a opção de não responder à questão que lhe cause desconforto e também a possibilidade de desistir de sua participação em qualquer momento da pesquisa sem sofrer qualquer tipo de punição. Existe também o risco emocional aos participantes. Para amenizá-lo, os docentes poderão acionar o serviço de psicologia do município, de acordo com a disponibilidade do profissional na rede de atenção, para uma escuta e suporte qualificados. Caso necessário, o grupo de pesquisadores poderá intermediar esse contato. Além disso, existe o risco mínimo de exposição e identificação do participante. Por esse motivo, os questionários serão *online* e não serão identificados. O anonimato e sigilo de todas as informações coletadas também são garantidos. Destaca-se que existe a possibilidade de os resultados da pesquisa serem apresentados em Encontros ou Congressos e divulgados em Revistas Científicas, contudo

mostrarão apenas os resultados coletivos obtidos, sem revelar nome ou qualquer informação relacionada a privacidade dos docentes.

Benefício aos participantes: como benefício, o participante terá a chance de realizar uma autorreflexão acerca da situação de sua qualidade de vida no momento em que estiver respondendo o questionário.

Devolutiva dos resultados: Os resultados serão devolvidos ao município e aos participantes. Para os participantes será encaminhado um *e-mail* contendo o artigo final produzido a partir dos dados coletados. A devolutiva será dada para todos por *e-mail* com vistas a minimizar o risco de identificação dos participantes, ficando a critério de cada docente a leitura do artigo final. Ademais, após o término da elaboração do artigo científico, será realizado um encontro com os gestores e professores do município de Pontão/RS para expor os resultados do estudo, em data e momento a definir e que seja oportuno para o município e para o grupo de pesquisadores. Além disso, o grupo de pesquisadores irá se colocar à disposição para sanar quaisquer dúvidas que possam surgir após o término da pesquisa.

Destaca-se também que os dados do estudo estarão em posse dos pesquisadores responsáveis em local seguro e serão guardados por um período de cinco anos, sendo destruídos após.

O grupo de pesquisadores assegura inexistência de conflito de interesse político, empregatício ou de qualquer outra natureza nessa pesquisa.

2.1.9. Recursos

Os materiais serão adquiridos com recursos próprios de acordo com o seguinte planejamento:

Material	Quantidade	Valor
Folhas A4	500	20,00
Canetas	10	10,00
Grampeador	1	10,00
Grampos para Grampeador	1	5,00
Clips	20	2,00
Envelope A4	10	12,00
Computador e impressora	1	2.000,00

Tinta de Impressora padrão	1	100,00
Transporte para Pesquisadores	8	160,00
Total		2.319,00

2.1.10. Cronograma

O cronograma da pesquisa seguirá o seguinte planejamento:

Elaboração do projeto de pesquisa: março a julho de 2019

Início das atividades propostas no projeto de pesquisa: agosto de 2019

Fim das atividades: julho de 2020

ATIVIDADES/PERÍODO	2019					2020						
	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho
Revisão de literatura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Submissão ao CEP	X	X	X	X	X	X						
Coleta de dados							X	X				
Processamento e análise dos dados								X	X			
Relatório parcial								X	X			
Redação e divulgação dos resultados									X	X	X	X
Relatório final												X

2.1.11. Referências

ARAÚJO, TM; GRAÇA, CC; ARAÚJO E. **Estresse ocupacional e saúde: contribuições do modelo Demanda-controle.** Ciência e saúde coletiva, v.8, n.4, p.991-1003, 2003

CAPEL, AS. **The incidence of and influences on stress and burnout in secondary school teachers.** British Journal of Educational Psychology, Edinburg, v.57, p. 279-288, 1987

FARQUHAR, M. **Definitions of quality of life: a taxonomy.** Journal of Advanced Nursing, v.22, p. 502-508, 1995

FERNANDES MH; ROCHA VM. **Qualidade de vida de professores do ensino fundamental: uma perspectiva para a promoção da saúde do trabalhador.** Jornal Brasileiro de Psiquiatria, v.57, n.1, p.23-27, 2008

FLECK MPA; LOUZADA S; XAVIER M; CHACHAMOVICH E; VIEIRA G; SANTOS L; PINZON V. **Aplicação da versão em português do instrumento abreviado da qualidade de vida “Whoqol-bref”.** Revista Saúde Pública, v.34, n.2, 2000

GASPARINI SM; BARRETO SM; ASSUNÇÃO AA. **O professor, as condições de trabalho e os efeitos sobre sua saúde.** Educação e Pesquisa, v. 31, n. 2, p. 189-199, São Paulo maio/ago, 2005

GASPARINI SM; BARRETO SM; ASSUNÇÃO AA. **Prevalência de transtornos mentais comuns em professores da rede municipal de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.** Cad. Saúde Pública, v.22, n.12, p.2679-2691, Rio de Janeiro dez, 2006

IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/pontao>. Acessado em: 28 junho 2019.

PEREIRA EF, TEIXEIRA CS, ANDRADE RD, LOPES AS. **O trabalho docente e a qualidade de vida dos professores na educação básica.** Rev. salud pública v.16, n.2, p.221-231, 2014

PEREIRA EF, TEIXEIRA CS, SANTOS, A. **Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação.** Rev. bras. Educ. Fís. Esporte, v.26, n.2, p.241-50, São Paulo abr./jun, 2012

PONTÃO. **Prefeitura Municipal de Pontão.** Disponível em: <https://www.pontao.rs.gov.br/o-municipio/historia-do-municipio>. Acessado em 01 maio de 2019.

PORTO LA, CARVALHO FM, OLIVEIRA NF, SILVANY NETO AM, ARAÚJO TM, REIS EJFB, DELCOR NS. **Associação entre distúrbios psíquicos e aspectos psicossociais do trabalho de professores.** Rev Saúde Pública, v.40, n.5, p.818-26, 2006

REIS EJEB; ARAUJO TM; CARVALHO FM, BARBALHO L; SILVA MO. **Docência e exaustão emocional.** Educação & Sociedade, v.27, n.94, p.229-253, Campinas jan./abr, 2006

UFRGS. **QUALIDEP.** Disponível em: <https://www.ufrgs.br/qualidep/qualidade-de-vida/projeto-whoqol-bref>. Acessado em 20 de junho de 2019.

2.1.12. Apêndices

2.1.12.1. Apêndice A – Questionário Socioeconômico e Demográfico

Questionário Socioeconômico e Demográfico

A - INFORMAÇÕES GERAIS:

1 - Sexo:

Masculino

Feminino

2 - Qual a sua idade? ____

3 - Qual o seu estado conjugal?

Solteira(o)

Casada(o) ou mora com companheiro(a)

Separada(o), divorciada(o), desquitada(o), viúva(o)

4 - Você tem filhos que dependam financeiramente de você?

Não

Sim

5 - Você fuma?

Não

Sim

6 - Você faz uso de bebida alcoólica regularmente?

Não

Sim

7 - Você tem alguma doença crônica? (doença sem cura/toma remédio todos os dias)

Não

Sim

Qual? _____

8 - Você pratica alguma religião?

Não

Sim

9 - Você realiza alguma atividade física? (pelo menos 150 minutos semanais de atividade física moderada)

Não

Sim

10 - Você realiza em seu tempo livre alguma das atividades de lazer abaixo? (pelo menos 1 vez no mês)

- Atividades manuais Passeios/Cinema
 Internet para lazer Assiste TV/Vídeos/DVD/Netflix
 Leitura Terapia corporal (massagem, yoga, etc)
 Outra

11 - Você realiza trabalhos domésticos?

- Realizo 100% das atividades domésticas da minha casa.
 Realizo, mas divido as tarefas com outra pessoa.
 Não realizo atividades domésticas.

B - INFORMAÇÕES OCUPACIONAIS:

12- Há quanto tempo você atua como professor? _____ anos.

13 - Qual a sua carga horária de trabalho semanal na escola?

- 20 horas
 40 horas
 Outra _____

14 - Qual o seu vínculo empregatício com o município?

- Efetivo/Concursado
 Contratado

15 - Você realiza trabalho extra classe em sua casa?

- Sim
 Não

16- Você exerce outra atividade remunerada?

- Não
 Sim

17- Pensa em mudar de trabalho ou área de atuação?

- Não
 Sim

18 - Você considera ter condições adequadas no seu local de trabalho:

- Sim
 Não

19 - Qual a sua renda mensal pessoal? (apenas a sua própria renda)

- 1 a 2 salários mínimos
 3 a 4salários mínimos
 5 a 6 salários mínimos
 7 ou mais salários mínimos

20 - Qual a sua renda familiar? (renda todos os membro da família)

1 a 2 salários mínimos

3 a 4salários mínimos

5 a 6 salários mínimos

7 ou mais salários mínimos

Agradecemos sua participação!

2.1.12.2. Apêndice B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Comitê de Ética em Pesquisa - CEP/UFFS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)
QUALIDADE DE VIDA E SÍNDROME DE *BURNOUT* EM PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PONTÃO/RS

Prezado participante,

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada Qualidade de Vida e Síndrome de *Burnout* em professores da Rede Municipal de Ensino de Pontão/RS, desenvolvida por Breno de Oliveira Cavalcante e Marien Édina Foresti, discentes do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus de Passo Fundo/RS, sob orientação dos Professores Dra Vanderléia Laodete Pulga, Esp. Marcos Antônio de Almeida e Esp. Tiago Teixeira Simon.

O objetivo central do estudo é verificar a relação entre a Qualidade de Vida e a prevalência da Síndrome de *Burnout* em professores da Rede Municipal de Ensino de Pontão/RS. Não foram encontrados muitos estudos sobre o tema no estado do Rio Grande do Sul, sobretudo em municípios de pequeno porte. Além disso, nenhum estudo semelhante foi realizado no município anteriormente. Desse modo, essa pesquisa torna-se relevante e necessária.

O convite a sua participação se deve ao fato de você ser professor(a) da Rede Municipal de Ensino de Pontão/RS, por você trabalhar com uma carga horária igual ou superior a 20 horas semanais e não exercer um cargo administrativo. Sua participação é importante para que se obtenha uma amostra significativa a fim de se constituir um banco de dados suficiente para a análise estatística pretendida.

Sua participação não é obrigatória e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar, bem como desistir da colaboração neste estudo no momento em que desejar, sem necessidade de qualquer explicação e sem nenhuma forma de penalização. Contudo, sua participação é muito importante para a execução da pesquisa.

Você não receberá remuneração e nenhum tipo de recompensa nesta pesquisa, sendo sua participação voluntária.

Serão garantidas a confidencialidade e a privacidade das informações por você prestadas. Qualquer dado que possa identificá-lo será omitido na divulgação dos resultados da

pesquisa e o material será armazenado em local seguro pelo período de cinco anos e destruído após.

A qualquer momento, durante a pesquisa, ou posteriormente, você poderá solicitar do pesquisador informações sobre sua participação e/ou sobre a pesquisa, o que poderá ser feito através dos meios de contato explicitados neste Termo.

Sua participação consiste em responder um questionário sobre estresse no trabalho e questões socioeconômicas e demográficas. O tempo de duração do questionário é de aproximadamente 30 minutos.

Você, bem como os demais participantes, está sujeito ao risco de sofrer constrangimento ao preencher o questionário. Com o intuito de amenizar esse risco, você possui a opção de não responder alguma questão que lhe cause desconforto e também tem a possibilidade de desistir de sua participação em qualquer momento da pesquisa. Além disso, caso você se sinta emocionalmente afetado de alguma forma você poderá acionar o serviço de psicologia do município. Se necessário, o grupo de pesquisadores poderá intermediar esse contato. Ademais, existe um risco mínimo de exposição e identificação, por esse motivo, seu questionário será online e sem qualquer tipo de identificação. O anonimato e sigilo de todas as informações coletadas também são garantidos.

O benefício relacionado com a sua colaboração nesta pesquisa é o fato de você ter a chance de realizar uma auto reflexão acerca da situação de sua qualidade de vida no momento em que estiver respondendo ao questionário.

Os resultados serão divulgados em eventos e/ou publicações científicas mantendo sigilo dos dados pessoais.

Caso concorde em participar, clique em prosseguir e uma via deste termo será enviada ao seu *e-mail* e a outra ficará em posse do grupo de pesquisadores responsáveis pelo estudo.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser obtidas junto à equipe de pesquisa, conforme contato citado abaixo ou junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul, pelo telefone (49) 2049-3745, *e-mail*: cep.uffs@uffs.edu.br ou pelo endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar, UFFS CHAPECÓ, Chapecó, RS.

Desde já agradecemos sua participação!

Pesquisadora Responsável:

Vanderléia Laodete Pulga

Telefone: (54) 9 9629-3228

E-mail: vanderleia.pulga@uffs.edu.br

Endereço para correspondência: Universidade Federal da Fronteira Sul/ UFFS, Rua Capitão Araújo, 30 – Centro, Passo Fundo – RS, CEP 99010-121 – Passo Fundo – Rio Grande do Sul –Brasil

Declaro que entendi os objetivos e condições de minha participação na pesquisa e concordo em participar.

2.1.13. Anexos

2.1.13.1. Anexo 1- Maslach Burnout Inventory – MBI

QUESTIONÁRIO JBEILI PARA IDENTIFICAÇÃO PRELIMINAR DE <i>BURNOUT</i>						
Elaborado e adaptado por ChaficJbeili, inspirado no Maslache Burnout Inventory – MBI						
Marque ‘X’ na coluna correspondente: 1 – NUNCA / 2 – ANUALMENTE / 3 – MENSALMENTE / 4 – SEMANALMENTE / 5 - DIARIAMENTE						
Nº	CARACTERÍSTICAS PSICOFÍSICAS COM RELAÇÃO AO TRABALHO	1	2	3	4	5
1	Sinto-me esgotado emocionalmente com relação ao meu trabalho					
2	Sinto-me excessivamente exausto ao final da minha jornada de trabalho					
3	Levanto-me cansado e sem disposição para realizar o meu trabalho					
4	Envolvo-me com facilidade nos problemas dos outros					
5	Trato algumas pessoas como se fossem da minha família					
6	Tenho que desprender grande esforço para realizar as minhas tarefas laborais					
7	Acredito que eu poderia fazer mais pelas pessoas assistidas por mim					
8	Sinto que meu salário é desproporcional às funções que executo					
9	Sinto que sou uma referência para as pessoas que lido diariamente					
10	Sinto-me com pouca vitalidade, desanimado					
11	Não me sinto realizado com o meu trabalho					
12	Não sinto mais tanto amor pelo meu trabalho como antes					
13	Não acredito mais naquilo que realizo profissionalmente					
14	Sinto-me sem forças para conseguir algum resultado significativo					
15	Sinto que estou no emprego só por causa do salário					

16	Tenho me sentido mais estressado com as pessoas que atendo					
17	Sinto-me responsável pelos problemas das pessoas que atendo					
18	Sinto que as pessoas me culpam pelos seus problemas					
19	Penso que não importa o que eu faça, nada vai mudar no meu trabalho					
20	Sinto que não acredito mais na profissão que eu exerço					
TOTAL (multiplique o número de “X” pelo valor da coluna)						
		SCORE				
RESULTADOS						
<p>De 0 a 20 pontos: nenhum indício de Burnout</p> <p>De 21 a 40 pontos: possibilidade de desenvolver Burnout. Procure trabalhar as precauções de prevenção da Síndrome.</p> <p>De 41 a 60 pontos: fase inicial de Burnout. Procure ajuda profissional para debelar os sintomas e garantir, assim, a qualidade do seu desempenho profissional e a sua qualidade de vida.</p> <p>De 61 a 80 pontos: a Burnout começa a se instalar. Procure ajuda profissional para prevenir o agravamento dos sintomas.</p> <p>De 81 a 100 pontos: você pode estarem uma fase considerável da Burnout, mas esse quadro é perfeitamente reversível. Procure o profissional competente de sua confiança e inicie o quanto antes o tratamento.</p> <p>ATENÇÃO: Este instrumento é de uso informativo apenas e não deve substituir o diagnóstico realizado por médico ou psicoterapeuta</p>						

2.1.13.2. Anexo 2 – Questionário de Qualidade de Vida *WHOQOL-bref*

INSTRUÇÕES

Este questionário é sobre como você se sente a respeito de sua qualidade de vida, saúde e outras áreas de sua vida. **Por favor, responda a todas as questões.** Se você não tem certeza sobre que resposta dar em uma questão, por favor, escolha entre as alternativas a que lhe parece mais apropriada. Esta, muitas vezes, poderá ser sua primeira escolha.

Por favor, tenha em mente seus valores, aspirações, prazeres e preocupações. Nós estamos perguntando o que você acha de sua vida, tomando como referência as **duas últimas semanas**. Por exemplo, pensando nas últimas duas semanas, uma questão poderia ser:

	nada	muito pouco	médio	muito	completamente
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	1	2	3	4	5

Você deve circular o número que melhor corresponde ao quanto você recebe dos outros o apoio de que necessita nestas últimas duas semanas. Portanto, você deve circular o número 4 se você recebeu "muito" apoio como abaixo.

	nada	muito pouco	médio	muito	completamente
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	1	2	3	4	5

Você deve circular o número 1 se você não recebeu "nada" de apoio.

Por favor, leia cada questão, veja o que você acha e circule no número e lhe parece a melhor resposta.

		muito ruim	ruim	nem ruim nem boa	boa	muito boa
1	Como você avaliaria sua qualidade de vida?	1	2	3	4	5

		muito insatisfeito	insatisfeito	nem satisfeito nem insatisfeito	satisfeito	muito satisfeito
2	Quão satisfeito você satisfeito(a) você está com a sua saúde?	1	2	3	4	5

As questões seguintes são sobre **o quanto** você tem sentido algumas coisas nas últimas duas semanas.

		nada	muito pouco	mais ou menos	bastante	extremamente
3	Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa?	1	2	3	4	5
4	O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?	1	2	3	4	5
5	O quanto você aproveita a vida?	1	2	3	4	5
6	Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?	1	2	3	4	5
7	O quanto você consegue se concentrar?	1	2	3	4	5
8	O quanto você se sente em segurança em sua vida diária?	1	2	3	4	5
9	Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?	1	2	3	4	5

As questões seguintes perguntam sobre **quão completamente** você tem sentido ou é capaz de fazer certas coisas nestas últimas duas semanas.

		nada	muito pouco	médio	muito	completamente
10	Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
11	Você é capaz de aceitar sua aparência física?	1	2	3	4	5
12	Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	1	2	3	4	5
13	Quão disponível para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
14	Em que medida você tem oportunidades de atividades de lazer?	1	2	3	4	5

As questões seguintes perguntam sobre **quão bem ou satisfeito** você se sentiu a respeito de vários aspectos de sua vida nas últimas duas semanas.

		muito ruim	ruim	nem ruim nem bom	bom	muito bom
15	Quão bem você é capaz de se locomover?	1	2	3	4	5

		muito insatisfeito	insatisfeito	nem satisfeito nem insatisfeito	satisfeito	muito satisfeito
16	Quão satisfeito(a) você está com o seu sono?	1	2	3	4	5
17	Quão satisfeito(a) você está com a sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
18	Quão você satisfeito(a) você está com a sua capacidade de trabalho?	1	2	3	4	5
19	Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?	1	2	3	4	5
20	Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?	1	2	3	4	5
21	Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?	1	2	3	4	5
22	Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?	1	2	3	4	5
23	Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?	1	2	3	4	5
24	Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?	1	2	3	4	5
25	Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?	1	2	3	4	5

As questões seguintes referem-se a **com que frequência** você sentiu ou experimentou certas coisas nas últimas duas semanas.

		nunca	algumas vezes	freqüentemente	Muito freqüentemente	Sempre
26	Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?	1	2	3	4	5

Alguém lhe ajudou a preencher este questionário?.....

Quanto tempo você levou para preencher este questionário?.....

OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO

Referências

The Whoqol Group: The World Health Organization Quality of Life Assessment (WHOQOL): Position paper from the Health Organization. Soc. Sci. Med, 1995, 41(10): 1403-1409.

Fleck MPA, Louzada S, Xavier M, Chamovich E, Vieira G, Santos L, Pinzon V. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-BREF". Revista de saúde pública, 1000, 34(2): 178-183

2.2. RELATÓRIO DE PESQUISA

Como proposta vinculada ao Componente Curricular Trabalho de Conclusão de Curso I, no primeiro semestre de 2019 foi desenvolvido um projeto de pesquisa intitulado “Qualidade de vida de professores da rede municipal de ensino de um município de pequeno porte do interior do Rio Grande do Sul”. Esse projeto faz parte de um estudo mais amplo intitulado “Qualidade de vida e Síndrome de *Burnout* em professores da rede municipal de ensino de Pontão/RS”, também desenvolvido no primeiro semestre do ano de 2019. Após a conclusão, emissão da Declaração de Ciência e Concordância do município de Pontão/RS - em anexo ao final desse volume - bem como ajustes finais, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul (CEP/UFFS) no dia 23 de outubro de 2019, a fim de que fosse analisado e recebesse aprovação para a realização da pesquisa programada para o primeiro semestre de 2020.

No dia 24 de novembro de 2019, o CEP/UFFS emitiu parecer em que constavam seis pendências acerca do projeto de pesquisa submetido. Após a equipe de pesquisadores realizar os ajustes necessários, no dia 05 de dezembro de 2019 o projeto, juntamente com a Carta de Respostas de Pendências, foi novamente submetido, sendo que no dia 10 de janeiro de 2020 o CEP/UFFS emite parecer de aprovação do projeto de pesquisa, o qual se encontra anexado ao final desse volume.

Nessa perspectiva, aos 17 dias do mês de fevereiro de 2020 foi realizada a coleta de dados a que o projeto se propôs. Nesse dia, parte do grupo de pesquisa se deslocou até o município de Pontão/RS para realizar a coleta de dados. Na ocasião da abertura do ano letivo, todos os professores em atividade da rede municipal de ensino estavam presentes e em conversa anterior com a Secretaria de Educação de Pontão, o grupo de pesquisa fez-se presente nessa data.

A aplicação dos questionários ocorreu de forma impressa sendo que o mesmo se encontra ao final desse relatório de pesquisa. O grupo de pesquisa julgou que, frente a situação, seria possível alcançar um número maior de questionários respondidos já que o encontro de abertura do ano letivo foi realizado na Câmara de Vereadores do município e não haveria computadores disponíveis naquele momento, evitando a necessidade de os professores responderem ao questionário em outra ocasião.

Desse modo, em um primeiro momento, os pesquisadores presentes explicaram a pesquisa e seus objetivos. A seguir, os questionários impressos foram distribuídos para cada professor juntamente com duas cópias do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

(TCLE). Foi orientado que, caso o professor concordasse em participar da pesquisa, deveria assinar as duas cópias do TCLE, sendo que uma cópia ficaria em posse do participante e a outra cópia seria devolvida aos pesquisadores juntamente com o questionário respondido.

Vale ressaltar que, a fim de manter ao máximo a confidencialidade do estudo, todos os questionários e TCLEs impressos eram iguais, não identificados e cada professor recebeu uma caneta de tinta azul para preencher as perguntas.

Ademais, foi passada uma folha junto aos presentes para que os professores que desejassem receber os resultados da pesquisa, preenchessem nome e *e-mail*. Do total de 44 professores presentes, que representam a totalidade de professores da rede municipal de ensino do município de Pontão, 41 preencheram os questionários e 3 optaram por não assim fazer.

Todos os gastos gerados com o deslocamento até o município e com os materiais necessários para a aplicação dos questionários foram custeados pela equipe de pesquisadores não havendo conflitos de interesse de qualquer natureza.

Após a análise dos dados coletados, foi redigido artigo científico de acordo com as normas do Periódico Boletim da Saúde cuja orientações encontram-se em anexo ao final deste volume.

Cumprir dizer que a devolutiva dos resultados aos participantes se dará através de envio de *e-mail* contendo relatório descrevendo os dados encontrados e as análises realizadas. O *e-mail* chegará aos que manifestaram interesse preenchendo o nome e endereço eletrônico na lista oferecida aos professores no dia da coleta de dados. Ademais, o grupo de pesquisadores também pretende organizar a devolutiva ao município por meio de uma data futuramente agendada com o objetivo de expor e discutir os resultados encontrados. Cabe aqui reforçar que todos os dados devolvidos serão dados gerais, não sendo devolvidos resultados individuais a fim de se manter a confidencialidade a que esta pesquisa se propôs.

Além disso, em função da pandemia decorrente da infecção causada pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), não foi possível cumprir o cronograma proposto inicialmente. Desse modo, a análise dos dados se deu nos meses de junho e julho de 2020 e a redação do artigo científico nos meses de agosto e setembro de 2020.

Por fim, cabe destacar que o trabalho realizado possibilitou o exercício de pesquisa, fundamental para um profissional médico comprometido com os desafios atuais da medicina em tempos em que a pesquisa científica é determinante para a garantia de cuidado à saúde da população no contexto de pandemia.



Universidade Federal da Fronteira Sul
Campus Passo Fundo – RS
Curso de Medicina

QUALIDADE DE VIDA E SÍNDROME DE *BURNOUT* EM PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PONTÃO/RS

As perguntas a seguir são relacionadas a questões sociais, econômicas, demográficas e relacionadas ao trabalho	
Qual é o seu sexo? (1) Masculino (2) Feminino	sexo_
Qual a sua cor/raça? (1) Preta (2) Parda (3) Amarela (4) Indígena (5) Branca	corpele_
Qual a sua idade? ___ __ anos completos	idade__
Qual a sua situação conjugal? (1) Solteiro(a) (2) Casado(a) ou mora com companheiro(a) (3) Separado(a), divorciado(a), desquitado(a), viúvo(a)	conju_
Você tem filhos que dependam financeiramente de você? (1) Sim (2) Não	filhos_
Você fuma? (1) Sim (2) Não	fuma_
Você faz uso de bebida alcoólica regularmente? (1) Sim (2) Não	alcool_
Você tem alguma doença crônica? (doença sem cura/toma remédio todos os dias) (1) Sim. Qual? _____ (2) Não	doenca_

Você pratica alguma religião? (1) Sim (2) Não	religiao_
Você realiza alguma atividade física? (pelo menos 150 minutos semanais de atividade física moderada) (1) Sim (2) Não	esporte_
Você realiza em seu tempo livre alguma das atividades de lazer abaixo? (pelo menos 1 vez no mês) Atividades manuais (1) Sim (2) Não Passeios/Cinema (1) Sim (2) Não Internet para lazer (1) Sim (2) Não Assiste TV/Vídeos/DVD/Netflix (1) Sim (2) Não Leitura (1) Sim (2) Não Terapia corporal (massagem, Yoga, Reiki, etc) (1) Sim (2) Não Outra. Qual? _____	manuais_ passeios_ internet_ tv_ leitura_ terapia_
Você realiza trabalhos domésticos? (1) Realizo 100% das atividades domésticas da minha casa. (2) Realizo, mas divido as tarefas com outra pessoa. (3) Não realizo atividades domésticas.	trabdom_
Há quanto tempo você atua como professor? ___ anos completos	atuacao_
Qual a sua carga horária de trabalho semanal na escola? (1) 20 horas (2) 40 horas Outra. Qual? _____	cargah_
Qual o seu vínculo empregatício com o município? (1) Efetivo/Concursado (2) Contratado	vinc_
Você realiza trabalho extraclasse em sua casa? (1) Sim (2) Não	trabext_
Você exerce outra atividade remunerada? (1) Sim (2) Não	remu_
Pensa em mudar de trabalho ou área de atuação? (1) Sim (2) Não	mtrab_
Você considera ter condições adequadas no seu local de trabalho?	condic_

(1) Sim (2) Não	
Qual a sua renda mensal pessoal? (apenas a sua própria renda) (1) 1 a 2 salários mínimos (2) 3 a 4salários mínimos (3) 5 a 6 salários mínimos (4) 7 ou mais salários mínimos	rendap_
Qual a sua renda familiar? (renda todos os membros da família) (1) 1 a 2 salários mínimos (2) 3 a 4salários mínimos (3) 5 a 6 salários mínimos (4) 7 ou mais salários mínimos	rendaf_
As afirmações a seguir são referentes aos sentimentos/emoções de professores no contexto escolar. Leia cuidadosamente cada afirmação e decida sobre a frequência com que se sente da forma descrita	
Eu me sinto emocionalmente exausto pelo meu trabalho. (1) Nunca (2) Anualmente (3) Mensalmente (4) Semanalmente (5) Diariamente	emoesgot_
Eu me sinto esgotado ao final de um dia de trabalho. (1) Nunca (2) Anualmente (3) Mensalmente (4) Semanalmente (5) Diariamente	exausto_
Eu me sinto cansado quando me levanto de manhã e tenho que encarar outro dia de trabalho. (1) Nunca (2) Anualmente (3) Mensalmente (4) Semanalmente (5) Diariamente	cansado_
Eu posso entender facilmente o que sentem os meus alunos acerca das coisas que acontecem no dia a dia. (1) Nunca (2) Anualmente (3) Mensalmente (4) Semanalmente (5) Diariamente	sentalu_

<p>Eu sinto que eu trato alguns dos meus alunos como se fossem objetos.</p> <p>(1) Nunca (2) Anualmente (3) Mensalmente (4) Semanalmente (5) Diariamente</p>	trataalu_
<p>Trabalhar o dia inteiro é realmente um grande esforço para mim.</p> <p>(1) Nunca (2) Anualmente (3) Mensalmente (4) Semanalmente (5) Diariamente</p>	trabesf_
<p>Eu trato de forma adequada os problemas dos meus alunos.</p> <p>(1) Nunca (2) Anualmente (3) Mensalmente (4) Semanalmente (5) Diariamente</p>	probalu_
<p>Eu me sinto esgotado com meu trabalho.</p> <p>(1) Nunca (2) Anualmente (3) Mensalmente (4) Semanalmente (5) Diariamente</p>	esgtrab_
<p>Eu sinto que estou influenciando positivamente a vida de outras pessoas através do meu trabalho.</p> <p>(1) Nunca (2) Anualmente (3) Mensalmente (4) Semanalmente (5) Diariamente</p>	infvida_
<p>Eu sinto que me tornei mais sensível com as pessoas desde que comecei este trabalho.</p> <p>(1) Nunca (2) Anualmente (3) Mensalmente (4) Semanalmente (5) Diariamente</p>	senspes_
<p>Eu sinto que este trabalho está me endurecendo emocionalmente.</p> <p>(1) Nunca (2) Anualmente (3) Mensalmente (4) Semanalmente (5) Diariamente</p>	endemoc_

<p>Eu me sinto muito cheio de energia.</p> <p>(1) Nunca (2) Anualmente (3) Mensalmente (4) Semanalmente (5) Diariamente</p>	sintener_
<p>Eu me sinto frustrado com meu trabalho.</p> <p>(1) Nunca (2) Anualmente (3) Mensalmente (4) Semanalmente (5) Diariamente</p>	frustrab_
<p>Eu sinto que estou trabalhado demais no meu emprego.</p> <p>(1) Nunca (2) Anualmente (3) Mensalmente (4) Semanalmente (5) Diariamente</p>	trabdem_
<p>Eu não me importo realmente com o que acontece com alguns dos meus alunos.</p> <p>(1) Nunca (2) Anualmente (3) Mensalmente (4) Semanalmente (5) Diariamente</p>	nimpalu_
<p>Trabalhar diretamente com pessoas me deixa muito estressado.</p> <p>(1) Nunca (2) Anualmente (3) Mensalmente (4) Semanalmente (5) Diariamente</p>	trabstre_
<p>Eu posso criar facilmente um ambiente tranquilo com os meus alunos.</p> <p>(1) Nunca (2) Anualmente (3) Mensalmente (4) Semanalmente (5) Diariamente</p>	ambtranq_
<p>Eu me sinto estimulado depois de trabalhar lado a lado com os meus alunos.</p> <p>(1) Nunca (2) Anualmente (3) Mensalmente (4) Semanalmente (5) Diariamente</p>	esttrab_

<p>Eu tenho realizado muitas coisas importantes neste trabalho.</p> <p>(1) Nunca (2) Anualmente (3) Mensalmente (4) Semanalmente (5) Diariamente</p>	cimptrab_
<p>No meu trabalho, eu me sinto como se estivesse no final do meu limite.</p> <p>(1) Nunca (2) Anualmente (3) Mensalmente (4) Semanalmente (5) Diariamente</p>	trablimt_
<p>No meu trabalho, eu lido com os problemas emocionais com calma.</p> <p>(1) Nunca (2) Anualmente (3) Mensalmente (4) Semanalmente (5) Diariamente</p>	problcal_
<p>Eu sinto que os alunos me culpam por alguns dos seus problemas.</p> <p>(1) Nunca (2) Anualmente (3) Mensalmente (4) Semanalmente (5) Diariamente</p>	culpprob_
<p>As próximas perguntas são sobre como você se sente a respeito de sua qualidade de vida, saúde e outras áreas de sua vida. Por favor, responda a todas as questões. Se você não tem certeza sobre que resposta dar em uma questão, por favor, escolha entre as alternativas a que lhe parece mais apropriada. Esta, muitas vezes, poderá ser sua primeira escolha.</p> <p>Por favor, tenha em mente seus valores, aspirações, prazeres e preocupações. Nós estamos perguntando o que você acha de sua vida, <u>tomando como referência as duas últimas semanas</u></p>	
<p>Como você avaliaria sua qualidade de vida?</p> <p>(1) Muito ruim (2) Ruim (3) Nem ruim nem boa (4) Boa (5) Muito boa</p>	qualida_
<p>Quão satisfeito você satisfeito(a) você está com a sua saúde?</p> <p>(1) Muito insatisfeito (2) Insatisfeito (3) Nem satisfeito nem insatisfeito</p>	

(4) Satisfeito (5) Muito satisfeito	saude_
Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa? (1) Nada (2) Muito pouco (3) Mais ou menos (4) Bastante (5) Extremamente	dor_
O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária? (1) Nada (2) Muito pouco (3) Mais ou menos (4) Bastante (5) Extremamente	tratam_
O quanto você aproveita a vida? (1) Nada (2) Muito pouco (3) Mais ou menos (4) Bastante (5) Extremamente	vida_
Em que medida você acha que a sua vida tem sentido? (1) Nada (2) Muito pouco (3) Mais ou menos (4) Bastante (5) Extremamente	sentido_
O quanto você consegue se concentrar? (1) Nada (2) Muito pouco (3) Mais ou menos (4) Bastante (5) Extremamente	concen_
O quanto você se sente em segurança em sua vida diária? (1) Nada (2) Muito pouco (3) Mais ou menos (4) Bastante (5) Extremamente	seguran_
Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)? (1) Nada (2) Muito pouco (3) Mais ou menos	ambien_

(4) Bastante (5) Extremamente	
Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia? (1) Nada (2) Muito pouco (3) Médio (4) Muito (5) Completamente	energ_
Você é capaz de aceitar sua aparência física? (1) Nada (2) Muito pouco (3) Médio (4) Muito (5) Completamente	aparenc_
Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades? (1) Nada (2) Muito pouco (3) Médio (4) Muito (5) Completamente	dinheir_
Quão disponível para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia? (1) Nada (2) Muito pouco (3) Médio (4) Muito (5) Completamente	info_
Em que medida você tem oportunidades de atividades de lazer? (1) Nada (2) Muito pouco (3) Médio (4) Muito (5) Completamente	oport_
Quão bem você é capaz de se locomover? (1) Muito ruim (2) Ruim (3) Nem ruim nem bom (4) Bom (5) Muito bom	locom_
Quão satisfeito(a) você está com o seu sono? (1) Muito insatisfeito (2) Insatisfeito (3) Nem satisfeito nem insatisfeito (4) Satisfeito	sono_

(5) Muito satisfeito	
<p>Quão satisfeito(a) você está com a sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia?</p> <p>(1) Muito insatisfeito (2) Insatisfeito (3) Nem satisfeito nem insatisfeito (4) Satisfeito (5) Muito satisfeito</p>	ativi_
<p>Quão satisfeito(a) você está com a sua capacidade de trabalho?</p> <p>(1) Muito insatisfeito (2) Insatisfeito (3) Nem satisfeito nem insatisfeito (4) Satisfeito (5) Muito satisfeito</p>	trab_
<p>Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?</p> <p>(1) Muito insatisfeito (2) Insatisfeito (3) Nem satisfeito nem insatisfeito (4) Satisfeito (5) Muito satisfeito</p>	mesmo_
<p>Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?</p> <p>(1) Muito insatisfeito (2) Insatisfeito (3) Nem satisfeito nem insatisfeito (4) Satisfeito (5) Muito satisfeito</p>	relacpe_
<p>Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?</p> <p>(1) Muito insatisfeito (2) Insatisfeito (3) Nem satisfeito nem insatisfeito (4) Satisfeito (5) Muito satisfeito</p>	vidasex_
<p>Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?</p> <p>(1) Muito insatisfeito (2) Insatisfeito (3) Nem satisfeito nem insatisfeito (4) Satisfeito (5) Muito satisfeito</p>	apoio_
<p>Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?</p> <p>(1) Muito insatisfeito (2) Insatisfeito (3) Nem satisfeito nem insatisfeito (4) Satisfeito</p>	local_

(5) Muito satisfeito	
Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde? (1) Muito insatisfeito (2) Insatisfeito (3) Nem satisfeito nem insatisfeito (4) Satisfeito (5) Muito satisfeito	servsau_
Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte? (1) Muito insatisfeito (2) Insatisfeito (3) Nem satisfeito nem insatisfeito (4) Satisfeito (5) Muito satisfeito	transp_
Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão? (1) Nunca (2) Algumas vezes (3) Frequentemente (4) Muito frequentemente (5) Sempre	neg_

OBRIGADO PELA SUA PARTICIPAÇÃO!

3 ARTIGO CIENTÍFICO

QUALIDADE DE VIDA DE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PONTÃO/RS

QUALITY OF LIFE OF TEACHERS FROM THE MUNICIPAL NETWORK OF EDUCATION IN PONTÃO/RS

Marien Édina Foresti – Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo/RS. *E-mail:* marienforesti@hotmail.com.br

Vanderléia Laodete Pulga - Doutora em Educação com ênfase na Saúde/UFRGS. Docente no Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo (UFFS/PF). *E-mail:* vanderleia.pulga@uffs.edu.br

Tiago Teixeira Simon – Médico pneumologista e especialista em medicina do sono (SBPT/AMB). Docente no Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo (UFFS/PF). *E-mail:* tiago.teixeira@uffs.edu.br

RESUMO

Objetivo: Avaliar a qualidade de vida de professores da rede municipal de ensino de Pontão/RS, bem como caracterizar a população estudada analisando os fatores associados com a qualidade de vida.

Métodos: Pesquisa do tipo transversal realizada com uma população de 41 professores. A variável dependente do estudo foi a qualidade de vida, avaliada através do questionário *WHOQOL-bref*, e as variáveis independentes, analisadas através de questionário socioeconômico e demográfico desenvolvido pelo grupo de pesquisadores, foram sexo, idade, carga horária de trabalho semanal, tempo de magistério, vínculo empregatício, exercício de outra função remunerada e realização de trabalhos domésticos. Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística sendo considerado um Intervalo de Confiança de 95%.

Resultados: A média de idade foi de 41,3 anos, o tempo médio de atuação foi de 15,5 anos e a quase totalidade dos participantes eram do sexo feminino. Além disso, foi possível verificar um nível de qualidade de vida geral de 68,4%, sendo que os domínios com escore mais baixo foram os domínios psicológico e meio ambiente. Por fim, os dados encontrados no presente estudo vão ao encontro de resultados de outros estudos similares já realizados.

Conclusões: Apontam-se a necessidade de planejamento e a instalação de ações de promoção à saúde, além do desenvolvimento de um ambiente de trabalho adequado, considerando que a população atendida é predominantemente feminina.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Educação. Docentes. Saúde.

ABSTRACT:

Objective: to evaluate the quality of life of teachers in the municipal education network of Pontão/RS, as well as to characterize a population studied by analyzing the factors associated with quality of life.

Methods: Cross-sectional research conducted with a population of 41 teachers. The study-dependent variable for quality of life, evaluation of the *WHOQOL-bref* questionnaire, and as variables, analyzed through the socioeconomic and demographic questionnaire developed by the research group, were sex, age, weekly workload, teaching time, employment, exercise of another paid function and carrying

out domestic work. The collected data were discovered through a statistical analysis being considered a 95% Confidence Interval.

Results: The average age was 41.3 years, the average time of work was 15.5 years and almost all participants were female. In addition, it was possible to verify an overall quality of life level of 68.4%, with the domains with the lowest score being the psychological and environment domains. Finally, the data found in the present study are in line with the results of other similar studies already carried out.

Conclusions: There is a need for planning and the implementation of health promotion actions, in addition to the development of an adequate work environment, considering that the population served is predominantly female.

Keywords: Quality of life. Education. Faculty. Health.

INTRODUÇÃO

O ofício da docência talvez seja uma das profissões mais antigas da história da humanidade e, ao longo do tempo, foi adquirindo diferentes formas de ser e fazer. A chamada profissão de todas as outras profissões, segue com um de seus elementos marcantes inalterado: o caráter social que a docência possui. A categoria formadora de identidade e desenvolvimento pessoal segue assumindo responsabilidades e desempenhando importantes papéis na construção do mundo (MENDONÇA et al, 2016).

No entanto, diante de um cenário de inúmeras transformações tecnológicas e também sociais no qual estamos inseridos é urgente a necessidade de transformação das relações de trabalho no contexto da educação e da produção de saberes e conhecimentos científicos a partir das práticas e realidades complexas atuais. É nesse momento que surgem problemas de diversas ordens os quais afetam os trabalhadores.

Neste direcionamento, é quase impossível falar sobre os processos de trabalho sem falar sobre os processos de saúde e doença envolvidos nisso. E, quando falamos em saúde, falamos também da qualidade de vida que ela proporciona ou deixa de proporcionar quando situações de adoecimento acometem os indivíduos, por exemplo. Cabe aqui dizer que saúde e qualidade de vida formam entre si complexas relações que dependem não só de questões físicas e emocionais particulares de cada pessoa, mas também de um contexto socioeconômico, cultural e laboral que, por vezes, independe do indivíduo (TABELÃO et al, 2011).

O grupo de Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde (OMS), sob a coordenação de John Orley, definiu qualidade de vida como “a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (WHOQOL GROUP, 1994). Este conceito abarca um estado de bem-estar biopsicossocial e, também, a capacidade dos indivíduos ou grupos de realizarem as suas aspirações, satisfazerem as suas necessidades e lidarem e modificarem o meio em que habitam (WHOQOL GROUP, 1994).

Quando falamos da docência, as precárias condições de trabalho, a carga horária exaustiva e, por vezes, o pouco tempo dedicado ao lazer são alguns dos fatores que comprometem a qualidade de vida desses trabalhadores (RÊGO et al, 2017). Além disso, professores da Educação Básica de Ensino do Brasil são uma

categoria profissional cada vez mais exposta a riscos de inúmeras doenças (PEREIRA et al, 2014). Fatores psicológicos ligados ao estresse docente incluem ansiedade, depressão, irritabilidade, hostilidade e exaustão emocional (CAPEL, 1987). Ademais, a desvalorização profissional, a baixa autoestima e a ausência de resultados percebidos no trabalho desenvolvido também são fatores associados ao quadro encontrado (REIS et al, 2006).

De acordo com uma revisão sistemática que avaliou a qualidade de vida em docentes brasileiros (DAVOGLIO et al, 2015), a percepção negativa sobre a qualidade de vida está presente em uma parcela considerável de docentes. Em linhas gerais, observa-se uma baixa produção científica nacional sobre o tema (MENDONÇA et al, 2016; RÊGO et al, 2017) e, além disso, são poucas as produções que avaliam as condições de trabalho de professores fora dos grandes centros urbanos. Ademais, há carência de políticas públicas que intervêm no ambiente de trabalho dos professores, o que mostra que é necessário imprimir maior credibilidade ao tema (RÊGO et al, 2017).

A partir disso, o objetivo desse estudo foi analisar as características socioeconômicas e demográficas de professores da rede municipal de ensino de Pontão/RS a fim de caracterizar a população estudada, além de avaliar a qualidade de vida desses indivíduos através do questionário *WHOQOL-bref*.

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa do tipo transversal com o objetivo de avaliar a qualidade de vida de professores da rede municipal de ensino de Pontão, município situado no norte gaúcho a 260 km de Porto Alegre, com uma população estimada de 3857 habitantes, de acordo com dados do censo de 2010.

A aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul se deu no dia 10 de janeiro de 2020 sob o parecer de número 3.797.873. Além disso, todos os aspectos éticos desta pesquisa respeitaram as determinações da Resolução 466/212 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP. Não houve, também, conflitos de interesse de qualquer natureza.

Desse modo, após a aprovação do projeto, os dados foram coletados no mês de fevereiro de 2020 através de questionários impressos aplicados pelo grupo de pesquisadores que se deslocaram até o município em data pré-agendada com a

Secretaria Municipal de Educação. Na ocasião, estava sendo celebrada a abertura do ano letivo do município, de modo que todos os professores da rede municipal de ensino estavam presentes e foram convidados a participar do estudo. Do total de 44 professores, que representam a totalidade de profissionais da rede municipal de ensino do município, 41 responderam ao questionário após assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, também impresso e entregue aos professores juntamente com o questionário. No ato da entrega, foram esclarecidas possíveis dúvidas quanto ao preenchimento dos questionários.

O instrumento utilizado para coleta de dados acerca da qualidade de vida, variável dependente da pesquisa, foi o *WHOQOL-bref* (FLECK et al, 2000).

Grupo *WHOQOL* é um Grupo de Qualidade de Vida, fundado pela OMS, no fim dos anos 90, responsável por desenvolver o Projeto *WHOQOL*. Ao constatar a ausência de um instrumento que avaliasse a qualidade de vida de pessoas através de uma perspectiva transcultural, a OMS desenvolveu esse projeto que resultou no questionário *WHOQOL-100*, composto por 100 perguntas. No entanto, logo depois disso, surgiu a necessidade de instrumentos mais curtos e que demandassem pouco tempo para o seu preenchimento, mas ainda com características psicométricas satisfatórias.

Essa necessidade fez com que o grupo de qualidade de vida da OMS desenvolvesse uma versão abreviada do *WHOQOL-100*, o *WHOQOL-bref*, composto de 26 questões e 4 domínios – Físico, Psicológico, Relações Sociais e Meio-Ambiente (UFRGS, 2020). As duas primeiras questões do questionário são questões gerais sobre a satisfação com a saúde e com a qualidade de vida e as outras 24 correspondem aos quatro domínios. Além disso, o questionário toma como referência os valores, as aspirações, os prazeres e as preocupações dos últimos quinze dias do indivíduo. As respostas para cada uma das perguntas seguem uma escala Likert (de 1 a 5, sendo que quanto maior a pontuação, melhor a qualidade de vida).

O Domínio I do questionário diz respeito ao domínio físico e envolve questões sobre dor e desconforto, energia e fadiga, sono e repouso, mobilidade, atividades da vida cotidiana, dependência de medicação ou de tratamentos e capacidade de trabalho. O Domínio II é o Domínio psicológico cujas facetas são: sentimentos positivos, pensar, aprender, memória e concentração, autoestima, imagem corporal e aparência, sentimentos negativos e espiritualidade/religião/crenças pessoais. O Domínio III envolve as relações sociais com questões sobre relações pessoais,

suporte (apoio) social e atividade sexual. E, o Domínio IV diz respeito ao meio ambiente abordando as facetas: segurança física e proteção, ambiente no lar, recursos financeiros, cuidados de saúde e sociais: disponibilidade e qualidade, oportunidades de adquirir novas informações e habilidades, participação em, e oportunidades de recreação/lazer, ambiente físico (poluição/ruído/trânsito/clima) e transporte (UFRGS, 2020).

Os resultados obtidos com a aplicação do questionário *WHOQOL-bref*, cujos valores variam de 4 a 20, foram convertidos em um escore de porcentagem (0-100) (PEDROSO et al, 2010). Quanto maior a porcentagem, maior a qualidade de vida. Dessa forma, considerou-se uma escala adaptada (SAUPE et al, 2004) que permite apresentar os dados uniformemente, favorecendo análises comparativas em termos de desempenho de cada um dos domínios estudados, o que dá maior visibilidade aos resultados. Sendo assim, foi considerado como “região de fracasso” os valores que ficaram entre 0 e 40%, “região de indefinição” aqueles entre 41-70% e “região de sucesso” valores acima de 71%.

Vale ressaltar que esse instrumento foi validado no Brasil por pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FLECK et al, 2000).

Além disso, foi aplicado também questionário socioeconômico e demográfico elaborado pelos pesquisadores a fim de caracterizar a população estudada e averiguar as variáveis independentes do estudo que foram sexo, idade, estado civil, carga horária de trabalho semanal, tempo de magistério, vínculo empregatício, exercício de outra função remunerada e realização de trabalhos domésticos.

As análises estatísticas foram feitas com uma significância de 0,05 (5%). Todos os intervalos de confiança construídos ao longo do trabalho foram construídos com 95% de confiança estatística.

Por fim, a correlação dos escores de *WHOQOL-bref* com as variáveis idade, tempo de atuação e carga horária foi feita através da Correlação de Pearson. E, a correlação entre os escores de *WHOQOL-bref* com as variáveis sexo, estado civil, exercício de outra função remunerada e realização de trabalhos domésticos foi feita através do teste T-Student.

RESULTADOS

No total 41 professores responderam ao questionário, sendo que a média de idade foi de $41,3 \pm 3,2$ anos e o tempo médio de atuação foi de $15,5 \pm 3,18$ anos. A caracterização da população estudada está disposta na **Tabela 1**.

Tabela 1: Caracterização de uma população de professores da rede municipal de ensino de Pontão/RS, 2020 (N=41).

Variáveis	N	%
Sexo		
Feminino	37	90,2%
Masculino	4	9,8%
Realização de trabalhos domésticos		
Realizo sozinho	20	48,8%
Divido com outras pessoas	21	51,2%
Não realizo	0	0%
Vínculo empregatício		
Concursado	38	92,7%
Contratado	3	7,3%
Carga horária de trabalho		
20 horas	18	43,9%
40 horas	15	36,6%
Outra	8	19,5%
Estado Civil		
Casado	34	82,9%
Solteiro	5	12,2%
Divorciado	2	4,9%
Possui alguma doença		
Sim	12	29,3%
Não	29	70,7%
Exerce outra atividade remunerada		
Sim	8	19,5%
Não	33	80,5%
Pratica alguma religião		
Sim	37	90,2%
Não	4	9,8%
Tem filhos que dependem financeiramente de você		
Sim	32	78,0%
Não	9	22,0%
Considera ter condições adequadas no seu local de trabalho		
Sim	28	68,3%
Não	13	31,7%
Realização de trabalhos extraclasse em casa		
Sim	37	90,2%
Não	4	9,8%
Realização de alguma atividade física		
Sim	16	39,0%
Não	25	61,0%
Pensa em mudar de trabalho ou área de atuação		
Sim	7	17,1%
Não	34	82,9%

Além do questionário socioeconômico e demográfico responsável por caracterizar a população estudada, o questionário *WHOQOL-bref* forneceu dados que permitiram a análise da qualidade de vida de professores da rede municipal de ensino de Pontão/RS. Os resultados do escore bruto (4-20) estão identificados na **Tabela 2**.

Tabela 2: Escore bruto (4-20) de avaliação dos domínios aferidos pelo questionário *WHOQOL-bref* em professores da rede municipal de ensino de Pontão/RS, 2020 (N=41).

Domínio	Média	Desvio Padrão	Coefficiente de variação	Valor mínimo	Valor máximo	Amplitude
Físico	15,25	2,55	16,73	9,14	19,43	10,29
Psicológico	15,06	2,25	14,92	7,33	18,67	11,33
Relações Sociais	15,48	2,47	15,98	6,67	18,67	12,00
Meio Ambiente	14,37	1,82	12,69	10,50	19,00	8,50
Autoavaliação da QV	15,02	3,07	20,43	4,00	20,00	16,00
TOTAL	14,94	1,94	13,01	8,62	18,62	10,00

A partir dos escores brutos, foi realizada a conversão para o valor percentual a fim de facilitar a análise dos dados através da escala adaptada. Os escores convertidos (0-100) estão dispostos na **Tabela 3**. O valor global da qualidade de vida na população estudada foi de 68,4%, sendo que, analisando os domínios em separado, o menor valor encontrado foi no domínio Meio Ambiente (64,8%) e o maior valor encontrado foi no domínio Físico (70,3%).

Tabela 3: Níveis de qualidade de vida (em %) aferidos pelo questionário *WHOQOL-bref* em professores da rede municipal de ensino de Pontão/RS (N=41)

Variáveis	Escore bruto (4-20)	Escore convertido (%)
Domínios		
Físico	15,2	70,3
Psicológico	15,0	69,1
Relações Sociais	15,4	71,7
Ambiente	14,3	64,8
Geral	14,9	68,4

Por fim, não houve correlação significativa estatisticamente entre os escores de *WHOQOL-bref* com as variáveis idade, tempo de atuação e carga horária, assim como não houve significância estatística entre as variáveis estado civil, exercício de outra função remunerada e realização de trabalhos domésticos quando correlacionadas com os escores de *WHOQOL-bref*, conforme disposto na **Tabela 4**.

Tabela 4: Correlação dos Escores de *WHOQOL-bref* com Variáveis Quantitativas em professores da rede municipal de ensino de Pontão/RS, 2020 (N=41).

		Físico	Psicológico	Relações sociais	Meio ambiente
Idade	Corr (r)	-0,187	-0,015	-0,083	-0,270
	P-valor	0,241	0,924	0,606	0,088
Tempo Atuação	Corr (r)	-0,183	-0,041	-0,043	-0,225
	P-valor	0,253	0,800	0,792	0,156
Carga Horária	Corr (r)	0,048	-0,029	0,072	-0,096
	P-valor	0,768	0,857	0,655	0,552

Na correlação entre sexo e qualidade de vida, conforme mostrado na **Tabela 5**, houve significância estatística em apenas dois domínios do *WHOQOL-bref*. No domínio Físico (p-valor= 0,047) e o domínio Meio Ambiente (p-valor= 0,020). Isso significa que existe diferença no desfecho, ou seja, na qualidade de vida, de acordo com a variável sexo. No entanto, não é possível dizer o quanto a qualidade de vida é melhor ou pior no sexo feminino ou masculino, pois para isso seria necessário calcular a razão de prevalência e essa medida de associação não foi realizada nesse presente estudo.

Tabela 5: Comparação entre a variável sexo, com os escores do questionário *WHOQOL-bref* em professores da rede municipal de ensino de Pontão/RS, 2020 (N=41).

		Média	Mediana	Desvio Padrão	N	IC	P-valor
Físico	Feminino	71,9	75,0	15,5	37	5,0	0,047
	Masculino	55,4	58,9	13,8	4	13,6	
Psicológico	Feminino	70,2	70,8	12,2	37	3,9	0,147
	Masculino	59,4	68,8	26,7	4	26,1	
Relações sociais	Feminino	73,2	75,0	13,0	37	4,2	0,067
	Masculino	58,3	66,7	29,7	4	29,1	
Meio ambiente	Feminino	66,1	65,6	10,9	37	3,5	0,020
	Masculino	52,3	54,7	8,2	4	8,1	

DISCUSSÃO

O termo “qualidade de vida” tem se popularizado cada vez mais. Usado na fala cotidiana e no contexto da pesquisa científica, essa expressão tem adquirido significados diferentes para diferentes pessoas e, por hora, ainda não existe um consenso firme sobre o significado do termo (FARQUHAR, 1995). O conceito é abordado por muitos como sinônimo de saúde e, por outros, como um conceito mais abrangente em que a saúde é um dos aspectos a se considerar (PEREIRA et al., 2012).

As preocupações com a qualidade de vida têm sido crescentes em muitos

estudos que buscam compreender e sugerir formas para que as pessoas vivam melhor e apresentar alternativas para políticas públicas e tratamentos de saúde (PEREIRA et al., 2012). Ensinar tem sido uma atividade, em geral, muito estressante, com repercussões claras na saúde física, mental e no desempenho profissional dos docentes (REIS et al., 2006). Por isso, correlacionar o trabalho docente com a qualidade de vida dessa população se faz necessário e urgente.

De acordo com os dados encontrados no presente estudo, é possível observar que a qualidade de vida geral de professores da rede municipal de ensino de Pontão/RS atingiu o valor de 68,40% e se encontra, desse modo, na “região de indefinição”, segundo a escala adaptada. Esse escore foi bastante parecido com outros estudos já realizados sobre o tema (TAVARES et al, 2015; PEREIRA et al, 2014). Esse resultado encontrado pode ser considerado de regular a bom, já que na escala de zero a 100, um valor igual a 50 é considerado mediano. O fato de a coleta de dados ter sido realizada no início do ano letivo em que os professores estavam expostos a uma menor condição de estresse quando comparado ao final de um ano de atividades é um dos motivos que podem ter influência sobre esse valor. As características de uma cidade de interior é outro motivo a ser considerado. Ademais, as curtas distâncias percorridas entre o local de trabalho e a moradia também podem influenciar, embora essa afirmação não possa ser comprovada, já que os dados coletados na presente pesquisa não contemplaram a análise dessa informação.

Além da qualidade de vida geral, os domínios do *WHOQOL-bref* também ajudam na compreensão de aspectos que podem influenciar positiva ou negativamente a qualidade de vida. Desse modo, quando se observam os domínios em separado, há uma avaliação positiva acerca das relações sociais, sendo que esse domínio se encontra na “região de sucesso”, de acordo com a escala adaptada, atingindo um valor de 71,7%. Isso significa que a percepção de professores acerca das facetas envolvidas nesse domínio é favorável, o que contribui para uma melhor qualidade de vida dessa população. Essas facetas envolvidas dizem respeito às relações pessoais, ao suporte (apoio) social e à atividade sexual. Alguns estudos (TABELÃO et al, 2011; KOETZ et al, 2013) já realizados apontam para a importância e necessidade de se possuir uma rede de relações sociais fortalecida como um fator de proteção contra os efeitos do estresse causados no trabalho. Os resultados do presente estudo indicam que professores da rede municipal de ensino de Pontão/RS

estão satisfeitos com as questões que envolvem as suas relações pessoais, apresentando, portanto, um bom suporte social.

Dentre todos os domínios, o das relações sociais é o único que apresenta valores acima de 71% estando, desse modo, na “região de sucesso”. Os demais domínios encontram-se na “região de indefinição”, ou seja, apresentam valores compreendidos entre 41-70%. Os domínios que estão compreendidos entre esses valores são os domínios físico, psicológico e meio ambiente. Dentre esses três o que apresenta valores mais próximos da “região de sucesso” é o domínio físico com 70,3% e que envolve assuntos relacionadas com dor e desconforto, fadiga, sono, mobilidade, atividades da vida cotidiana, capacidade de trabalho e dependência de medicações ou de tratamentos.

As questões envolvendo o domínio meio ambiente são as que atingiram os menores valores (64,8%). Isso significa que dentre todas as questões avaliadas através do questionário *WHOQOL-bref*, as facetas envolvendo segurança física e proteção, ambiente do lar, recursos financeiros, disponibilidade e qualidade dos cuidados de saúde, oportunidades de adquirir novas informações e habilidades, lazer, transporte e ambiente físico relacionado com poluição/ruído/trânsito/clima são as que estão relacionadas com a menor qualidade de vida da população estudada. Esses aspectos devem ser foco de atenção, sendo necessário atentar para a melhoria salarial, criação de políticas públicas visando um maior acesso aos serviços de saúde, oportunidades de lazer a fim de que haja uma promoção da saúde da população de docentes e atenção ao ambiente do lar, no qual professores podem estar expostos a situações de violência ou abusos.

Cumprido ressaltar que nenhum dos domínios se encontra na “região de fracasso”, com valores abaixo de 40%, o que significaria uma percepção negativa acerca da qualidade de vida.

Em um estudo transversal (PEREIRA et al, 2014), realizado com 349 profissionais da Educação Básica de Florianópolis/SC e que teve como objetivo analisar as associações entre perfil de ambiente e condições de trabalho com a qualidade de vida através do questionário *WHOQOL-bref*, o domínio relações sociais foi o que mais se aproximou do escore 100 e o domínio meio ambiente obteve escore mais baixo, indicando percepção mais negativa acerca da qualidade de vida. Resultados semelhantes foram observados em outro estudo transversal, realizado com 156 professores de oito escolas do ensino básico da rede pública de Viçosa/MG

(TAVARES et al, 2015). Tal estudo teve por objetivo avaliar os aspectos associados à qualidade de vida através do questionário *WHOQOL-bref* buscando relações com a classe econômica. Observou-se que os domínios que apresentaram melhores resultados foram os domínios físico e relações sociais e os mais prejudicados foram os domínios psicológico e meio ambiente. Esses dados vão ao encontro dos resultados encontrados na presente pesquisa evidenciando que os fatores que exercem influência sobre a qualidade de vida de professores extrapolam os limites de um município de 3857 habitantes e atingem profissionais de outros estados. Isso mostra que os problemas envolvidos com a qualidade de vida de professores não são casos pontuais e isolados, mas que merecem também atenção nacional.

Acerca da caracterização da população estudada, a idade média dos professores foi similar a outros estudos com professores brasileiros atuantes na Rede Básica de ensino do Brasil (TAVARES et al, 2015; PEREIRA et al, 2014). Semelhante a esses outros estudos, a maior parte da população estudada foi formada por mulheres. Isso confirma o fato de que a escola ainda é um espaço de trabalho predominantemente feminino. Além disso, a maioria dos professores possui uma carga horária de 20 horas semanais, o que pode ser considerada uma carga horária de trabalho adequada, pois, em teoria, isso possibilita a dedicação de um tempo para a realização de atividades de lazer que dão prazer e fortalecem a qualidade de vida. Com relação ao vínculo empregatício, 92,7% dos professores são concursados. Isso, por sua vez, tende a provocar um menor nível de estresse no docente considerando que já existe uma estabilidade laboral quando comparado com professores que são contratados, por exemplo. Ademais, quando questionados sobre a prática de alguma religião, 90,2% dos professores responderam sim para essa pergunta. Isso é outro fator que também pode colaborar com uma melhor qualidade de vida da população estudada.

O que chama a atenção no presente estudo é que quase metade dos professores (48,8%) realizam os afazeres domésticos sozinhos. Tendo em vista que 90% da população estudada é do sexo feminino é possível que muitos desses professores que realizam os trabalhos domésticos sem ajuda são mulheres. Essa hipótese levanta a discussão acerca da naturalização do trabalho, em que muitas mulheres naturalizam os afazeres do lar como seu e consideram a sobrecarga como natural. Isso pode ser considerado um dos fatores de risco para uma pior qualidade de vida já que essa parcela de docentes pode estar exposta a uma dupla jornada de

trabalho, na escola e no lar. Esse aspecto pode indicar a importância de refletir sobre a divisão sexual do trabalho e as relações sociais de gênero no ambiente familiar.

Além disso, cerca de 78% da população estudada possui filhos. Quando consideramos, ainda, que 90,2% dos professores realizam atividades extraclasse em casa, é possível que esse seja outro fator responsável pela exaustão dessa população. Isso se deve a hipótese de que o tempo que poderia ser aproveitado com os filhos é ocupado com exigências do trabalho. Desse modo, isso pode estar exercendo influência negativa sobre a qualidade de vida desses professores.

No que diz respeito a presença de comorbidades, 70,7% dos participantes informaram que não possuem algum tipo de doença. Isso corrobora com o encontrado no questionário *WHOQOL-bref*, já que o domínio físico que envolve questões relacionadas com dor e desconforto e dependência de medicações, por exemplo, apresenta um valor muito próximo da “região de sucesso”, atingindo uma porcentagem de 70,3%.

Ademais, quando questionados acerca do exercício de alguma atividade física, 61% dos professores responderam que não realizam. É sabido que a prática de exercícios regulares é outra questão diretamente envolvida com o processo de saúde e doença, além de exercer influência sobre a longevidade e o envelhecer com saúde. Cabe aqui dizer, então, que é necessário identificar em um momento futuro os motivos pelos quais esses professores não se exercitam, pois a presente pesquisa não contemplou essa informação. Isso é importante porque pode ser uma porta que abrirá caminhos para a melhoria da qualidade de vida dessa população. Além da prática de exercícios, esse pode ser também um momento de lazer, descontração e encontro com colegas e amigos fora do ambiente de trabalho o que pode fortalecer os vínculos de amizade e suporte emocional e social.

Por fim, quando questionados sobre mudar de trabalho ou área de atuação, quase 83% dos professores responderam que não pensam em mudar de trabalho ou área de atuação. Isso levanta a reflexão de que o problema não é uma infelicidade acerca do ato de ensinar, mas talvez a desvalorização acerca da docência, as altas exigências do trabalho e a falta de prestígio social que envolvem a profissão. Essa conclusão aponta para a necessidade de uma reorganização dos fluxos de trabalho para que haja tempo e estímulo suficientes para a prática de lazer, auto cuidado ou quaisquer outras atividades que cada indivíduo considera importantes e necessárias para o seu bem estar físico, social e emocional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os dados encontrados nesse estudo, é possível dizer que a qualidade de vida de professores da rede municipal de ensino de Pontão/RS é um assunto que merece atenção. Além disso, os resultados encontrados caminham na mesma direção de outros estudos já realizados, embora não tenha sido encontrado, nem no Rio Grande do Sul, nem em outros estados do país, nenhum estudo semelhante em população de professores proveniente de municípios de pequeno porte. Esse fato impossibilitou a correlação mais fidedigna dos dados encontrados com outros estudos já realizados.

Cumprе ressaltar que a presente pesquisa apresentou ainda algumas limitações. O período de realização do estudo pode ter influência na avaliação da Qualidade de Vida, já que, por se tratar de um estudo transversal, que não proporciona analisar a temporalidade do ano letivo e suas implicações nas condições de saúde dos docentes, uma média maior de Qualidade de Vida pode ter sido identificada no início do ano letivo. Como outra limitação do estudo, destaca-se a pequena prevalência de homens na população. Além disso, outro aspecto limitador foi a não observância de local de moradia destes professores, já que os que residem em outros municípios precisam se deslocar até Pontão para o seu exercício profissional, podendo ser incluído como fator de risco e exigências para a construção de identidade com o município. Outra questão é o fato de a presente pesquisa ser do tipo quantitativa. A coleta de dados através de perguntas fechadas pode ser considerada limitadora, já que questões emocionais mais sutis como a violência doméstica não aparecem e, no entanto, também merecem atenção.

É necessário dizer que existe a necessidade de planejamento e implementação de ações de promoção da saúde, além do desenvolvimento de um ambiente de trabalho adequado, já que esses fatores são capazes de influenciar positivamente na qualidade de vida de professores. Ademais, possíveis intervenções neste ambiente precisam levar em consideração que o público a ser atendido será, predominantemente, formado por mulheres.

Por fim, é preciso salientar que pesquisar sobre esse tema são necessárias e importantes devendo ser incentivadas no meio acadêmico. É por meio delas que é

possível analisar o meio em que se vive e propor alternativas de melhoria dos espaços de trabalho.

REFERÊNCIAS

CAPEL. A.S; The incidence of and influences on stress and burnout in secondary school teachers. **British Journal of Educational Psychology**, Edinburg, v.57, p. 279-288, 1987.

DAVOGLIO, T.R.; LETTNIN, C.C.; BALDISSERA, C.G. Avaliação da qualidade de vida em docentes brasileiros: uma revisão sistemática. **Pro-Posições**, v.26, n.3, p.145-166, dez 2015.

FARQUHAR, M. Definitions of quality of life: a taxonomy. **Journal of Advanced Nursing**, v.22, p. 502-508, 1995

FLECK, M.P.A. et al.; Aplicação da versão em português do instrumento abreviado da qualidade de vida “*WHOQOL-bref*”. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v.34. n.2, p.178-183, abr 2000.

KOETZ, L.; REMPEL, C.; PERICO, E. Qualidade de vida de professores de Instituições de Ensino Superior Comunitárias do Rio Grande do Sul. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.18, n.4, p. 1019-1028, 2013.

MENDONÇA, S.H.; ARAÚJO, L.S. Esgotamento profissional e qualidade de vida no trabalho: uma revisão integrativa. **Psicologias**, v. 2, p. 01-19, 2016.

PEDROSO, B. et al.; Cálculo dos escores e estatística descritiva do *WHOQOL-bref* através do Microsoft Excel. **Revista Brasileira de Qualidade de Vida**, Ponta Grossa, v. 2, n.1, p. 31-36, jan/jun 2010.

PEREIRA EF, TEIXEIRA CS, SANTOS, A. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, v.26, n.2, p.241-50, São Paulo, abr./jun, 2012

PEREIRA, E.F. et al.; Associação entre o perfil de ambiente e condições de trabalho com a percepção de saúde e qualidade de vida em professores de educação básica. **Cadernos de Saúde Coletiva**, v.22, n.2, p.113-119, 2014.

PEREIRA, E.F. et al.; O trabalho docente e a qualidade de vida dos professores na educação básica. **Revista Saúde Pública**, v.16, n.2, p.221-231, 2014.

RÊGO, A.D.; OLIVEIRA, A.L. Qualidade de vida no trabalho de professores da Educação Básica: revisão integrativa. **InterEspaço**, Grajaú/MA, v.3, n.11, p.375-388, dez 2017.

REIS, E.J.E.B. et al.; Docência e exaustão emocional. **Educação & Sociedade**, Campinas, v.27. n.94, p.229-253, jan/abr 2006.

SAUPE. R. et al.; Qualidade de vida dos acadêmicos de enfermagem. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 12, n.4, p. 636-42, Jul/Ago 2004.

TABELÃO, V.P.; TOMASI, E.; NEVES, S.F. Qualidade de vida e esgotamento profissional entre docentes da rede pública de Ensino Médio e Fundamental no Sul do Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, n.12, p. 2401-2408, dez 2011.

TAVARES, D.D.F. et al.; Qualidade de vida de professoras do ensino básico da rede pública. **Revista Brasileira em promoção da Saúde**, v. 28, n.2, 2015.

THE WHOQOL GROUP. The development of the World Health Organization quality of life assessment instrument (the WHOQOL). Em J. Orley, W. Kuyken (Eds.), Quality of life assessment: international perspectives. **Heidelberg: Springer Verlag**, p. 41-60. 1994.

UFRGS. **QUALIDEP**. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/qualidep/qualidade-de-vida/projeto-whoqol-bref>. Acessado em 21 de setembro de 2020.

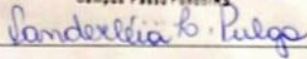
4 ANEXOS

4.1 ANEXO 1 – DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA DO MUNICÍPIO DE PONTÃO/RS

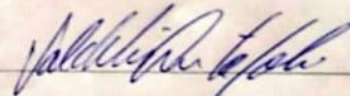
DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA DO MUNICÍPIO DE PONTÃO/RS

Com o objetivo de atender às exigências para obtenção de parecer do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos, eu Valdelir Luiz Cristofoli, representante legal da Secretária de Educação do município de Pontão/RS, envolvido no projeto de pesquisa intitulado Qualidade de Vida e Síndrome de *Burnout* em professores da Rede Municipal de Ensino de Pontão/RS, declaro estar ciente e de acordo com seu desenvolvimento nos termos propostos, salientando que os pesquisadores deverão cumprir os termos da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e as demais legislações vigentes.

VANDERLEIA LAODETE PULGA
Slape nº. 2059813
Coord. da Comissão de Residência
Multiprofissional em Saúde - COREMU
Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS
Campus Passo Fundo/RS



Vanderleia Laodete Pulga – Pesquisadora Responsável

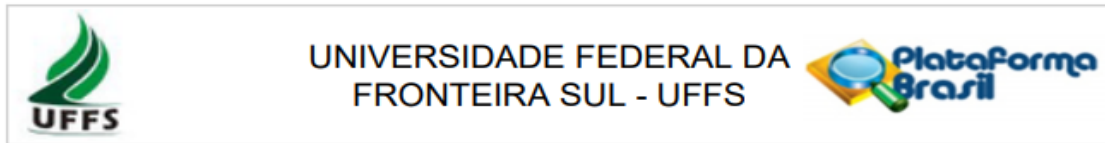


Valdelir Luiz Cristofoli - Responsável da Instituição

Valdelir Luiz Cristofoli
Secretário Interino da Educação
Portaria 486/2019

Pontão, 30 de setembro de 2019

4.2 ANEXO 2 – COMPROVANTE DE APROVAÇÃO PELO CEP/UFGS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: QUALIDADE DE VIDA E SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PONTÃO/RS

Pesquisador: Vanderléia Laodete Pulga

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 25058519.9.0000.5564

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFGS

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.797.873

Apresentação do Projeto:

Trata de reapresentação de projeto de pesquisa em que haviam permanecido pendências éticas de acordo com o parecer nº 3.721.836

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Verificar a relação entre a baixa qualidade de vida e a alta prevalência da Síndrome de Burnout em professores da Rede Municipal de Ensino do

Município de Pontão/RS.

Objetivo Secundário:

Caracterizar a população estudada. Avaliar a qualidade de vida. Verificar a prevalência da Síndrome de Burnout. Identificar os fatores associados.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Os participantes do estudo estão sujeitos ao risco de sofrerem constrangimento ao preencher o questionário. Com o intuito de amenizar esse risco, o docente possui a opção de não responder a questão que lhe cause desconforto e também a possibilidade de desistir de sua participação em qualquer momento da pesquisa sem sofrer qualquer tipo de punição. Existe também o risco

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar

Bairro: Área Rural

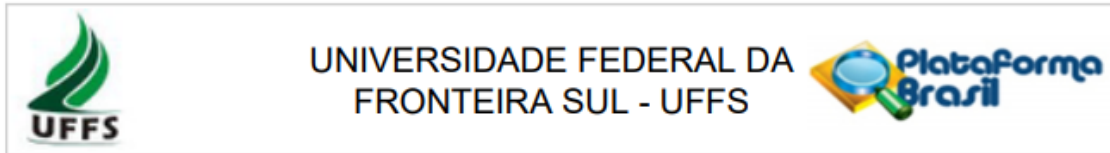
CEP: 89.815-899

UF: SC

Município: CHAPECÓ

Telefone: (49)2049-3745

E-mail: cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 3.797.873

emocional aos participantes. Para amenizá-lo, os docentes poderão acionar o serviço de psicologia do município, de acordo com a disponibilidade do profissional na rede de atenção, para uma escuta e suporte qualificados. Caso necessário, o grupo de pesquisadores poderá intermediar esse contato. Além disso, existe o risco mínimo de exposição e identificação do participante. Por esse motivo, os questionários serão online e não serão identificados. O anonimato e sigilo de todas as informações coletadas também são garantidos. Destaca-se que existe a possibilidade de os resultados da pesquisa serem apresentados em Encontros ou Congressos e divulgados em Revistas Científicas, contudo mostrarão apenas os resultados coletivos obtidos, sem revelar nome ou qualquer informação relacionada a privacidade dos docentes.

Benefícios:

Como benefício, o participante terá a chance de realizar uma autorreflexão acerca da situação de sua qualidade de vida no momento em que estiver respondendo o questionário

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisadora realizou as adequações éticas encaminhadas pelo CEP/UFFS

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Folha de rosto foi reencaminhada e está adequada.

TCLE anexado e está adequado

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não há pendências éticas

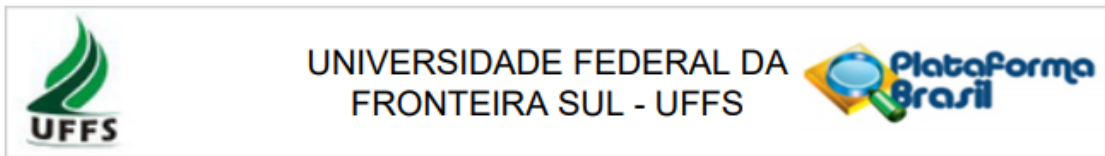
Considerações Finais a critério do CEP:

Prezado (a) Pesquisador(a)

A partir desse momento o CEP passa a ser corresponsável, em termos éticos, do seu projeto de pesquisa – vide artigo X.3.9. da Resolução 466 de 12/12/2012.

Fique atento(a) para as suas obrigações junto a este CEP ao longo da realização da sua pesquisa. Tenha em mente a Resolução CNS 466 de 12/12/2012, a Norma Operacional CNS 001/2013 e o Capítulo III da Resolução CNS 251/1997. A página do CEP/UFFS apresenta alguns pontos no documento "Deveres do Pesquisador".

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar	
Bairro: Área Rural	CEP: 89.815-899
UF: SC	Município: CHAPECO
Telefone: (49)2049-3745	E-mail: cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 3.797.873

Lembre-se que:

1. No prazo máximo de 6 meses, a contar da emissão deste parecer consubstanciado, deverá ser enviado um relatório parcial a este CEP (via NOTIFICAÇÃO, na Plataforma Brasil) referindo em que fase do projeto a pesquisa se encontra. Veja modelo na página do CEP/UFFS. Um novo relatório parcial deverá ser enviado a cada 6 meses, até que seja enviado o relatório final.
2. Qualquer alteração que ocorra no decorrer da execução do seu projeto e que não tenha sido prevista deve ser imediatamente comunicada ao CEP por meio de EMENDA, na Plataforma Brasil. O não cumprimento desta determinação acarretará na suspensão ética do seu projeto.
3. Ao final da pesquisa deverá ser encaminhado o relatório final por meio de NOTIFICAÇÃO, na Plataforma Brasil. Deverá ser anexado comprovação de publicização dos resultados. Veja modelo na página do CEP/UFFS.

Em caso de dúvida:

Contate o CEP/UFFS: (49) 2049-3745 (8:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00) ou cep.uffs@uffs.edu.br;

Contate a Plataforma Brasil pelo telefone 136, opção 8 e opção 9, solicitando ao atendente suporte Plataforma Brasil das 08h às 20h, de segunda a sexta;

Contate a "central de suporte" da Plataforma Brasil, clicando no ícone no canto superior direito da página eletrônica da Plataforma Brasil. O atendimento é online.

Boa pesquisa!

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1454856.pdf	05/12/2019 13:07:55		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_TCC_Breno_Marien_modificado.docx	05/12/2019 13:06:46	Vanderléia Laodete Pulga	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_TCC_Breno_Marien_modificado.pdf	05/12/2019 13:06:36	Vanderléia Laodete Pulga	Aceito
Outros	CartaDerespostaPendencias.pdf	05/12/2019 13:05:36	Vanderléia Laodete Pulga	Aceito
Parecer Anterior	PB_PARECER_CONSUBSTANCIADO_CEP_3721836.pdf	05/12/2019 13:04:32	Vanderléia Laodete Pulga	Aceito

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar

Bairro: Área Rural

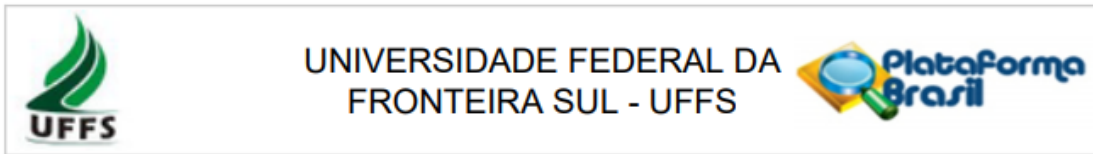
CEP: 89.815-899

UF: SC

Município: CHAPECO

Telefone: (49)2049-3745

E-mail: cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 3.797.873

Folha de Rosto	FolhaDeRostoAssinada_modificada.pdf	05/12/2019 11:12:48	Vanderléia Laodete Pulga	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_Assinado_modificado.pdf	05/12/2019 11:11:18	Vanderléia Laodete Pulga	Aceito
Outros	DeclaracaoMunicipio_Assinada.pdf	23/10/2019 09:52:33	Vanderléia Laodete Pulga	Aceito
Outros	Questionario_Assinado.pdf	23/10/2019 09:50:57	Vanderléia Laodete Pulga	Aceito
Brochura Pesquisa	CapaDoTCC_Assinada.pdf	23/10/2019 09:47:02	Vanderléia Laodete Pulga	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CHAPECO, 10 de Janeiro de 2020

Assinado por:
Fabiane de Andrade Leite
(Coordenador(a))

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar
Bairro: Área Rural **CEP:** 89.815-899
UF: SC **Município:** CHAPECO
Telefone: (49)2049-3745 **E-mail:** cep.uffs@uffs.edu.br

4.3 ANEXO 3 – NORMAS PARA REDAÇÃO DE ARTIGO – REVISTA BOLETIM DA SAÚDE

O Boletim da Saúde tem como objetivo divulgar a produção técnica e científica e promover a disseminação de experiências para a formação do conhecimento necessário para apoiar os processos de mudança e construção de novas práticas em saúde.

A revista aceita trabalhos para as seguintes seções:

- Artigos originais;
- Revisão de literatura;
- Estudo de caso;
- Ensaios e reflexões;
- Memórias e histórias da saúde pública;
- Resenhas.

Envio do artigo: Os trabalhos devem ser enviados apenas por endereço eletrônico: boletimdasaude@saude.rs.gov.br

APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

O BS publica somente artigos inéditos, e que não estejam em avaliação em nenhum outro periódico simultaneamente, com exceção da seção Memórias e Histórias da Saúde Pública que poderá republicar artigos de interesse. Os artigos publicados serão de propriedade da revista BS, ficando proibida a reprodução total ou parcial em qualquer meio de divulgação, impresso ou eletrônico sem a prévia autorização da revista.

As opiniões emitidas nos trabalhos, bem como a exatidão, adequação e procedência das referências e citações bibliográficas, são de exclusiva responsabilidade dos autores.

Serão aceitos trabalhos em português e espanhol.

Seleção dos trabalhos

Os trabalhos recebidos para publicação no "Boletim da Saúde" serão encaminhados para o Conselho Editorial para uma pré-seleção e, se aprovados, serão repassados para dois avaliadores, cujos nomes serão mantidos em sigilo, omitindo-se também os nomes dos autores. Em caso de divergência de pareceres, o texto será encaminhado a um terceiro avaliador, para arbitragem. A decisão final sobre o mérito do trabalho é de responsabilidade do Conselho Editorial.

Políticas de publicação

A revista reserva-se o direito de sugerir mudanças no texto, visando a manter o nível da publicação, respeitando o estilo dos autores. A revista manterá a guarda dos originais durante o período de 12 meses.

Ética em pesquisa

Quando o artigo for resultado de pesquisa em seres humanos, deve ser acompanhado de comprovação de que o projeto de pesquisa foi aprovado pelo respectivo Comitê de Ética em Pesquisa, nos termos da Resolução CNS nº 196/96.

Orientações gerais para apresentação dos originais

Os trabalhos devem ser enviados no editor de textos Word for Windows, com espaçamento de 1,5 entre linhas, margem esquerda e superior de 3 cm e margem direita e inferior de 2 cm, fonte Arial 12, com, no máximo, 15 páginas.

Recomenda-se que os trabalhos tenham a seguinte estrutura:

- Folha de rosto - contendo título do trabalho, nome completo dos autores, titulação, instituição a que pertencem, endereço completo para correspondência;
- Título - (em negrito e em letras maiúsculas) conciso e informativo na língua do texto e em inglês;
- Autoria - (centralizada, abaixo do título) nome completo de cada um dos autores, titulação mais importante de cada autor, instituição à qual está vinculado e endereço eletrônico;
- Resumo e abstract - informativo, com extensão de até 250 palavras. Devem ser evitadas abreviaturas no título e no resumo;
- Palavras-chave e keywords - indicar até 4 descritores, que são termos ou expressões indicativas do conteúdo do trabalho. Utilizar termos integrantes da lista publicada pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - BIREME, disponível no endereço eletrônico: <http://decs.bvs.br/>.
- Texto - os textos, em geral, são divididos em seções com os títulos: Introdução, Métodos, Resultados e Discussão, às vezes sendo necessária a inclusão de subtítulos em algumas seções. Os títulos e subtítulos das seções não devem ter numeração progressiva.
- Citações - utilizar o sistema alfabético (autor - data).

- Notas de rodapé e anexos - só serão aceitos se forem imprescindíveis para a qualidade e entendimento do artigo.
- Tabelas - as tabelas e os quadros devem ser confeccionados no mesmo programa utilizado na confecção do artigo (Word).
- Material ilustrativo - deve ser de, no máximo, cinco por artigo, exceto quando houver negociação prévia entre editor e autor(es).
- Agradecimentos - quando existirem, devem ser colocados antes das referências bibliográficas.
- Referências - devem aparecer listadas em ordem alfabética para facilitar a citação do trabalho. A exatidão das mesmas é de responsabilidade do(s) autor(es).

Os trabalhos devem seguir as normas abaixo:

- Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. **NBR 6023, NBR 10520.**
- Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. **Normas de apresentação tabular.**